Anno V — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 14 de Julho de 1915 — N. 1.277

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,6; minima, 17,1.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

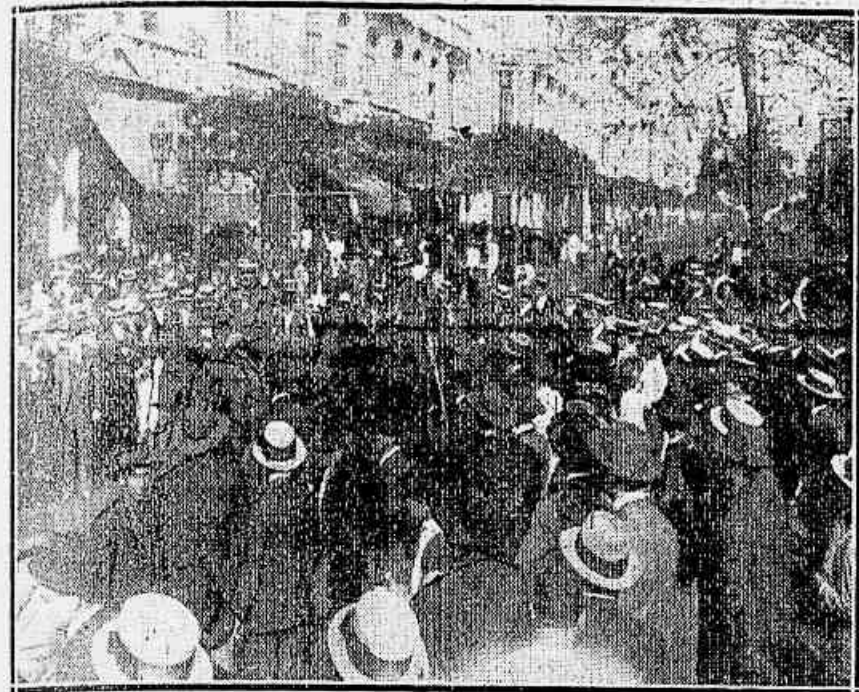
ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O movimento grévista

Só os chauffeurs permaneceram em parede total

Um dos aspectos de rua: a agglomeração, ás 14 horas, na Avenida, no momento em que a policia effectuava a prisão de um espalhador de boletins

De hontem para hoje, pelo menos até á hora em que escrevemos para esta pagina, a situação não soffreu nenhuma modificação sensivel. Já se póde dizer com segurança que a grève geral fracassou. As grandes adhesões, vistosamente annunciadas hontem, só foram as de duas garages. As outras classes, de que alguma cousa se esperava, como os estivadores e os motorneiros, já fizeram declarações peremptorias de que não emprestam a sua solidariedade ao movimento paredista. Assim, não temos razão para modificar o nosso juizo de hontem: a grève vae em franco declinio, restringindo-se evidentemente á classe dos chauffeurs.

Estudada com calma, para que se possam transmittir ao publico impressões e informes que não se afastem da verdade, a greve agora tentada offerecia apectos muito singulares, a principiar pela desproporção entre o numero de grevistas e o numero de estabelecimentos attingidos pela parede. Ainda hoje, um de nossos prezados collegas matutinos, que insistiu em affirmar que o movimento "offerecia a mesma grande intensidade da vespera", publicou uma longa lista de padarias, só uma das quaes havia deixado de funccionar, e essa mesma por temor de alguma violencia. Quanto aos restaurants, *é certo que alguns dos considerados de primeira ordem se mantiveram ainda hoje fechados. A não ser isso, não se sentiam de modo algum os effeitos da grève.*

Outro aspecto curioso é o das diversas correntes em que se dividem os grevistas. Ha um grupo destes guiado por elementos extremados, que prégam abertamente as theorias anarchicas e que não querem conseguir as suas reivindicações sinão por meio da força, da intimidação, da sabotage. *Esses cobrem de baldões a propria imprensa que vê com sympathia a sua attitude e irritam-se com a hypothese de um accordo promovido por intermedio da autoridade publica.*

Outra corrente, irreconciliavel com a primeira, tem mais ou menos baseado a sua acção no apoio de alguns personagens politicos, que buscam sempre popularidade e fazem solemnes promessas de que tudo se ha de conseguir graças á sua influencia. Nos grupos formados por esses elementos lavra desde hontem a desesperança. E por outro lado a acção dos dous centros que iniciaram o movimento deixou de ser uniforme, circumstancia indispensavel para o bom exito da grève.

Mas os grévistas nada terão conseguido? Quanto aos empregados em hoteis e em padarias, os patrões que ainda não o fizeram não se mostram irreductiveis, estando em sua maioria dispostos a conceder a limitação das horas de trabalho. Releva notar que são relativamente raras as casas em que o regimen proposto representa uma innovação. Só faltam, portanto, os chauffeurs. *Esses, ao que parece, reclamaram demais e por isso não encontraram a sympathia de que necessitavam para seu triumpho. Veremos si as negociações hoje realisadas chegarão a bom termo. O que é seguro é que innumeros conductores de automoveis só não voltaram já ao trabalho com receio de represalias violentas por parte de seus companheiros exaltados.*

O MOVIMENTO DO MERCADO PELA MANHÃ—CARNE E PEIXE DE SOBRA!

Quinto dia de grève. A cidade amanheceu calma. Pelas ruas, o mesmo movimento dos dias feriados.

Apenas no mercado o movimento não foi, como não tem sido nestes ultimos dias, tão intenso como nas épocas normaes. A's 8 horas percorremol-o em todos os pontos. Os açougues, abarrotados de carne. Os vendedores de peixe, ás portas dos estabelecimentos atulhados, apregoavam, aos gritos, a mercadoria encalhada. Falámos a um delles:

— Hoje, respondeu-nos, parece que o peixe fica mesmo todo encalhado. O senhor comprehende, os hoteis não mandaram buscar as encommendas habituaes. Alguns as reduziram e outros nem siquer vieram buscal-as. Apenas nos resta o consolo dos freguezes avulsos.

E, de facto, o movimento a esta hora no mercado era insignificante. Os principaes açougues, os mais vastos, estavam vasios de freguezes. Pelas ruas circulavam as criadas de servir, de «samburá» ao braço, a regatear mercadorias.

A' porta de um açougue, um empregado dizia a um velho de chapéo de feltro, de abas largas, e sobretudo abotoado:

— Parece que «os bois» ficam ahi a sobrar. Qual! Elles estão é com medo. Não se vê que si a «rebolução» estoirar mesmo ninguem quer saber de comidas! «Nã», que querem é correr p'ras casas...

Lá do outro lado, um peixeiro apregoava, nos berros, os preços de um leilão de arraias e polvos.

Dous ou tres freguezes escutavam o homem, a olhar os tentaculos do polvo.

Depois dessa hora, o movimento cresceu um pouco. Iam os freguezes ganhando confiança.

A REUNIÃO DE HONTEM NO CENTRO COSMOPOLITA SOBRE A PROPOSTA PIRAGIBE

Na assembléa hontem realisada, ás 17 horas no Centro Cosmopolita, para discussão da proposta do deputado Vicente Piragibe, sobre a mediação do Sr. presidente da Republica para que fossem mantidas as 12 horas de trabalho, o descanso semanal, e a readmissão dos despedidos, depois de discursos violentos em que, principalmente, era atacada a politica, que, diziam, era o fito da proposta, foram postas a votos duas proposições:

Primeira — Acceitarem os grevistas a mediação do Sr. presidente da Republica, terminando desde já a greve.

Segunda — Acceitarem a mediação, continuando a grêve até a completa satisfação dos seus desejos.

Unanimemente foi a primeira rejeitada e a segunda approvada.

Ficou assentado um voto de agradecimento ao Centro dos Chauffeurs, pela attitude que tem assumido de solidariedade.

AS CONDIÇÕES PARA A RELEVAÇÃO DAS MULTAS

A policia annunciou que seriam relevadas todas as multas aos «chauffeurs» infractores, sendo-lhes entregues as respectivas carteiras, uma vez que os mesmos desejassem voltar ao serviço.

Até pouco antes do meio dia subia quasi a 1:000$000 a somma das multas relevadas.

O Dr. Leon Roussoulières mandava immediatamente entregar as carteiras, compromettendo-se os «chauffeurs» a partir para o ponto de estacionamento e ficar á disposição do publico, garantidos pela policia na liberdade de sua profissão.

O CENTRO COSMOPOLITA RECEBE PROPOSTAS

O Centro Cosmopolita tem recebido propostas, verbaes e por escripto, de varios proprietarios de estabelecimentos, para terminarem a grève, concordando com as 12 horas pedidas e mesmo o descanso semanal.

Não confia, porém, o Centro nessas promessas, que só acceitam por effeito de lei, sob a fiscalisação dos interessados.

A agitação

A POLICIA EM VIGILANCIA

Toda a madrugada de hoje a policia esteve na mais rigorosa vigilancia. Os delegados districtaes receberam ordem de permanecer nas delegacias, para attenderem a qualquer pedido de garantias.

Os Drs. Leon Roussoulières e Osorio de Almeida, respectivamente 1º e 2º delegados auxiliares, fizeram a ronda geral, não se tendo registado a menor perturbação de ordem.

Pela manhã o Dr. Osorio de Almeida mandou render as forças de guarda em todos os postos por um policiamento maior, que assim se conservará até ás primeiras horas da noite e percorreu os pontos costumeiros de reunião de populares da cidade.

O POLICIAMENTO Á HORA DO MEETING ANNUNCIADO PARA A TARDE — A POLICIA NÃO PERMITTIRÁ QUE O POVO VÁ A PALACIO

Os delegados auxiliares estiveram pela manhã em uma longa conferencia, combinando a melhor maneira de ser feito esta tarde, á hora do "meeting" annunciado no largo de S. Francisco, um rigoroso policiamento, no sentido de evitar a menor perturbação da ordem.

Diversas medidas foram assentadas, partindo depois o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, em companhia do major Carlos Reis, assistente militar do chefe de policia, para a Brigada Policial.

A policia, como das outras vezes, não consentirá que a passeata popular depois do "meeting", como medida de ordem, se estenda até ás immediações do palacio do Cattete.

UMA FORÇA DE POLICIA E TODAS AS RESERVAS DA GUARDA CIVIL AQUARTELADAS NA POLICIA

Uma numerosa força embalada de infantaria e cavallaria de policia, commandada por dous tenentes da mesma milicia, acha-se aquartelada nos fundos do palacio da Policia Central, aguardando as primeiras ordens.

A reserva da Guarda Civil, que foi chamada tambem a promptidão, permanece na Policia Central.

AS CASAS DE ARMAS

Apezar de estarem fechadas as casas de armas, devido a ser feriado, estão guardadas por praças embaladas.

COMO PERNOITARAM AS FORÇAS DA MARINHA

O Sr. ministro da Marinha, tendo resolvido, de accordo com o Sr. presidente da Republica, que as forças navaes ficassem de rigorosa promptidão, de hontem para hoje, determinou providencias, por intermedio dos seus auxiliares, para que todos os officiaes embarcados pernoitassem a bordo dos seus navios.

Os Srs. almirante Francisco de Mattos e Gomes Pereira, commandantes das duas divisões, e Frontin, commandante do Corpo de Marinheiros, e o capitão de corveta Protogenes, commandante do Batalhão Naval, tambem passaram a noite junto aos seus commandados, todos de promptidão rigorosa, em condições de poderem rapidamente effectuar um desembarque.

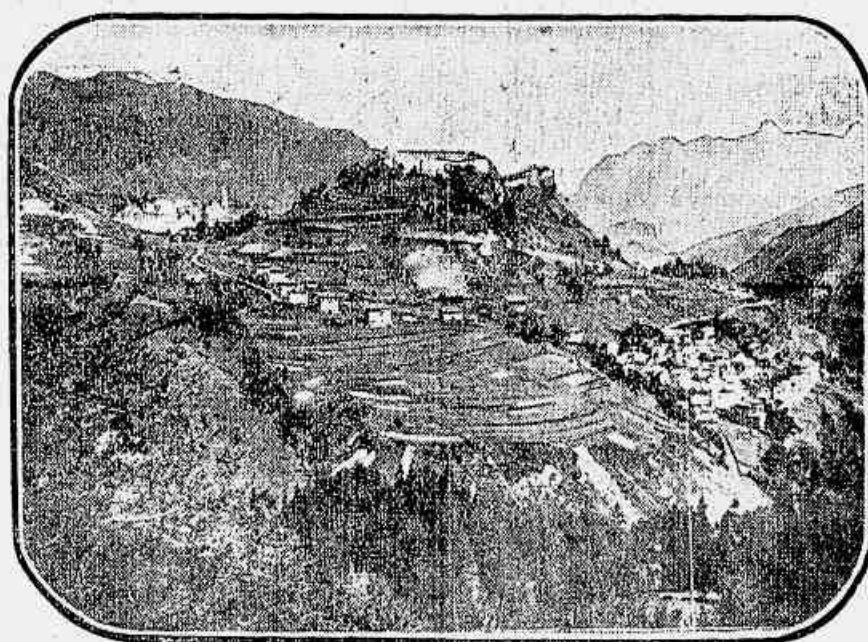
O Sr. almirante Alexandrino tambem pernoitou no seu ministerio, cercado de todos os seus officiaes de gabinete.

A gréve dos padeiros

"A Camara e as ruas estiveram hontem agitadissimas."

...E' o velho proverbio... Casa onde não ha pão, todos brigam e ninguem tem razão...

Os italianos ás portas de Trieste!

Os austriacos são repellidos para a Galicia

Peví de Cadore, nos Alpes Carnicos, onde os austriacos estão fazendo esforços desesperados para invadir o territorio italiano

As noticias de hoje são as melhores possiveis para os alliados: os austriacos — a noticia é de Berlim e, portanto, insuspeitissima — começaram a retirar-se da Russia. E, pelo que parece, a retirada será geral, o que se deve resolver em breve num conselho de guerra que se vae reunir em Cracovia. As vanguardas italianas chegaram a cinco kilometros de Trieste; a quéda de Gorizia é considerada imminente; na fronteira do Trentino e nos Alpes Carnicos, as tropas de Victor Manuel continuam a avançar. Na França, os exercitos do kronprinz retomaram a offensiva geral nas Argonnes, mas sem resultado. No resto dessa frente, nada de novo.

A situação diplomatica, a não ser o caso da Rumania, não apresenta nenhuma modificação. Espera-se apenas com anciedade a terceira nota norte-americana sobre a acção dos submarinos, acreditando-se que os alliados, como aliás se previa, não acceitarão as propostas allemãs sobre o transporte de passageiros em navios belligerantes encostados a neutros, na zona de guerra.

O caso da Rumania assumiu nestes ultimos dias caracter bem grave. Os russos, temendo uma traição dos rumaicos, cavam trincheiras ao longo de toda a sua fronteira, o que é symptomatico. Por outro lado, os governos de Berlim e Vienna fazem pressão em Bucarest para que a Rumania consinta em deixar passar as munições destinadas á Turquia. A posição da Rumania torna-se, portanto, critica: de um lado, suspeita aos alliados; de outro, premida pelos austro-allemães e obrigada a violar a sua neutralidade, isto é, a aggravar a sua situação perante os alliados. A solução que terá este caso é, pois, difficil de ser prevista.

A cavallaria italiana está a cinco kilometros de Trieste

LONDRES, 14 (A NOITE) — Um despacho telegraphico recebido de Roma hontem á noite annuncia que a cavallaria italiana acha-se a cinco kilometros de Trieste.

NOVA YORK, 14 (Havas) — Telegrapham de Genebra:

"A "Tribune de Génève" publica um telegramma de Laibach communicando que as patrulhas de cavallaria italianas já penetraram até a distancia de cinco kilometros de Trieste."

Os austriacos são repellidos de novo para o interior da Galicia

LONDRES, 14 (A NOITE)—Noticiam os jornaes allemães que sob a presidencia do archiduque José vae reunir-se um conselho de generaes para estudar a situação, que se apresenta perigosa na linha de frente da campanha contra a Russia.

Nesse conselho se resolverá que, caso seja impossivel conter o avanço moscovita em toda a linha, os austriacos deverão retirar-se, pois a perda das posições impossibilitaria o abastecimento do Exercito.

Accrescentam as mesmas noticias que a Austria enviou muitos reforços, mas os russos continuam a avançar e os austriacos recuam, retirando-se da Russia em direcção á Galicia. Varios corpos já se acham em Wrzawy.

Um boato sobre o sultão da Turquia

PARIS, 14 (A NOITE) — Conforme informações procedentes de Sofia e Athenas o sultão da Turquia foi morto, ha já alguns dias. Mas, a «entourage» allemã e joven turca esconde essa noticia, receando uma revolução.

Já está em serviço um «Zeppelin kolossal»

LONDRES, 14 (A NOITE) — Communicam de Amsterdam que um dos novos «Zeppelins», que pelo seu tamanho os allemães chamam «kolossaes», partiu do hangar de Friedrichshaven e tomou rumo de noroéste.

Uma derrota austriaca em Zamosc

Os russos aprisionam dous batalhões

LONDRES, 14 (A NOITE) — Telegramma de Petrograd informa que os russos derrotaram os austriacos em Zamosc, aprisionando dous batalhões inteiros.

Esse telegramma é confirmado pelas noticias enviadas de Berlim aos jornaes hollandezes e em que essa derrota é annunciada em forma de consta.

O regresso do ministro argentino

A bordo do «Tubantia» e acompanhado de sua Exma. familia, regressou hoje ao Rio o Sr. Dr. Lucas Ayarragaray, ministro da Argentina no Brasil.

S. Ex. foi recebido no cáes, onde desembarcou ás 10 horas, por muitos amigos e familias da nossa sociedade, e pelo representante do Sr. ministro do Exterior. Ahi o Sr. Dr. Lucas Ayarragaray, interrogado por um de nossos companheiros sobre as impressões de sua viagem e da do Sr. Lauro Muller ás Republicas do Prata, disse-nos:

O Sr. Lucas Ayarragaray

— Volto com grande prazer ao seio desta distinguida sociedade e a esta nobre nação amiga, para retomar o meu posto diplomatico e seguir o desenvolvimento da obra de cordialidade entre o Brasil, a Argentina e o Chile.

A visita do Sr. Lauro Muller a Buenos Aires contribuiu para a consolidação e mais ainda para a harmonia de sentimentos e interesses das duas grandes Republicas do Atlantico, conseguindo ao mesmo tempo o Sr. Lauro Muller em Buenos Aires profundas sympathias, pela sua intelligencia, tacto diplomatico e pelas suas qualidades de homem de governo.

Quanto á politica do A. B. C. não ha sinão formas palpaveis de uma realidade internacional e de aspirações para o Brasil, Argentina e Chile, consolidando suas conveniencia e mancommunando seus destinos.

Opportunamente a visita do Sr. Muller a Buenos Aires será retribuida pelo Sr. ministro do Exterior da Argentina, sendo proposito do governo e do povo argentinos retribuir as gentilezas que o governo e o povo brasileiros nos dispensaram, enviando a Buenos Aires uma embaixada chefiada pelo Sr. Lauro Muller.

Na espectativa do duello

Já se sabia que o duello não se realisaria hontem. Não se realisou. Esperava-se o encontro para hoje, ás primeiras horas. Esperava-se, não por informações que houvessem transpirado, mas por uma consequencia natural.

Essa expectativa se desvaneceu, entretanto, ainda cedo. O morro da Graça, depois de uma noite movimentada, amanhecera envolto num véo de neblina denso e branco, de cuja densidade e de cuja brancura se destacavam vultos, aqui, ali, acolá. Eram os guardas civis.

A residencia do deputado Barbosa Lima, no Icarahy, dormitava calma e tranquilla, quando chegou um proprio do Sr. Pedro Moacyr. O Sr. Pedro Moacyr estaria em casa até ás 11 horas.

No Leme, frio intenso, intensissimo. Vento cortante, do mar. A residencia do Sr. Bueno de Andrada em pleno socego. Nenhuma luz. Nem viv'alma.

Depois chegaram os jornaes, que foram atirados para o jardim. Lá ficaram.

Um cavalheiro de rosto moreno, escanhoado, chegou e internou-se no jardim. Voltou momentos depois. Era o Dr. Costa Pires, official de gabinete do chefe de policia.

A rua das Palmeiras, immensa em meia luz, acordou cedo. Da casa do Dr. Moacyr saiu um portador levando uma carta, que guardou no bolso do paletot. Tinha sido escripta, naturalmente, naquelle momento. E a casa voltou á quietude.

O Sr. Indio do Brasil tem automovel particular. Nem de automovel, nem a pé S. Ex. appareceu. Tudo muito quieto na rua Voluntarios da Patria.

Tambem na residencia do Sr. Simões Lopes nenhum signal de preparativos.

E foi assim que a manhã passou.

No correr do dia foram os acontecimentos confirmando a primeira impressão — que o duello não seria ainda realisado. O Sr. Barbosa Lima tinha sido emprasado para um encontro com o Sr. Pedro Moacyr.

O Sr. Pinheiro Machado não faltaria ás corridas.

HA OU NÃO HA?

Imprensa e policia se puzeram desde hontem a postos, uma para descrever, a outra para impedir o encontro pelas armas entre os Srs. Pinheiro Machado e Barbosa Lima. Haveria o duello? Não haveria?

Como consignámos em nossa noticia de hontem, recebendo as testemunhas do Sr. Pinheiro Machado, declarara o Sr. Barbosa Lima que dous de seus amigos lhes dariam mais tarde a sua resposta. Desde logo estabeleceu-se o cerco ás quatro testemunhas, que respondiam com evasivas ou nada respondiam. O Sr. Barbosa Lima, depois da manifestação que recebeu na Avenida, declarou a um de nossos companheiros:

— Não acceito, nem acceitarei o desafio.

— Autorisa-me a publicar essa declaração?

— Autoriso.

Mas que deveria responder o deputado carioca a uma pergunta dessa natureza? Um cavalheiro convidado para um duello poderia responder affirmando que se bateria? Não seria um meio de afastar a curiosidade jornalistica?

Mais tarde appareceu mais nitidamente essa versão, com as razões que teriam levado o Sr. Barbosa Lima a recusar o duello. Os nossos collegas do "Imparcial" chegaram mesmo a publicar affirmações categoricas nesse sentido. O desafio não seria acceito por estas razões principaes: por causa das theorias abraçadas pelo illustre representante do Districto Federal; porque o duello crearia a coacção ás criticas, na tribuna parlamentar, ao chefe do P. R. C.; porque o Sr. Barbosa Lima, como o general Telles, não se bateria com o Sr. Pinheiro Machado.

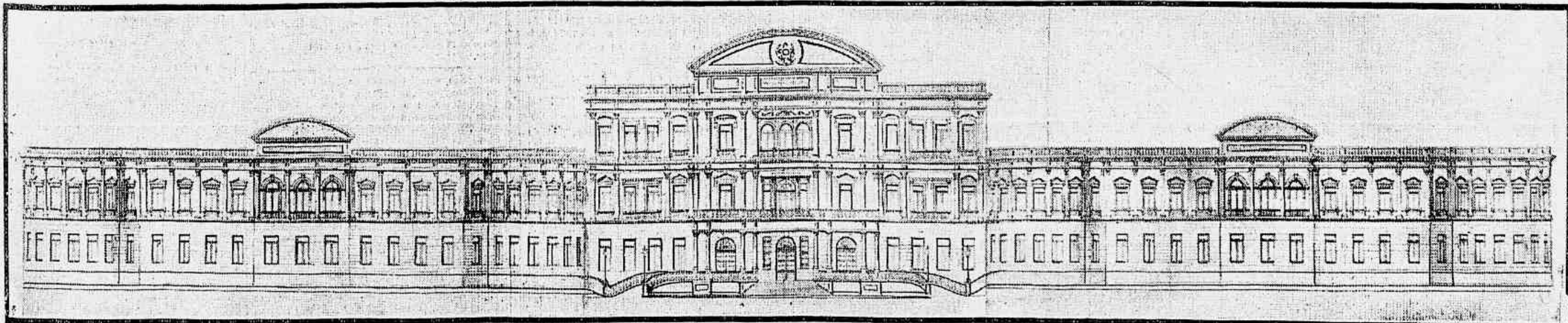
Segurança absoluta, entretanto, não nos parece haver. Na entrevista de hontem — ou se tratasse das condições do duello ou, simplesmente, da redacção da acta em que o Sr. Barbosa Lima expunha as razões da sua recusa — foi muito prolongada e não teve resultado definitivo. Ao seu collega carioca o Sr. Moacyr mandou pedir pela manhã uma entrevista, que não se realisou. A' vista disso o Sr. Moacyr dirigiu novo convite ao Sr. Barbosa Lima, estando-se á espera da ultimação de negociações para que se possa saber qualquer cousa de definitivo.

A anarchia no Mexico

WASHINGTON, 14 (Havas) — Telegramma aqui recebido informa que o general mexicano Pancho y Villa fez annunciar a tomada de Queretaro pelas suas tropas e o completo isolamento do exercito inimigo.

Fuga de um criminoso

JUIZ DE FORA, 14 (A NOITE) — O criminoso de morte, Joaquim Antonio Furtado, quando era conduzido para a cadeia local conseguiu evadir-se. Os soldados que o escoltavam foram presos.

O NOVO EDIFICIO DA FACULDADE DE MEDICINA

Planta do frontespicio do edificio que, para a Faculdade de Medicina, vae ser construido na Praia Vermelha

ILEGIVEL

Écos e novidades

A resolução do directorio federalista do Rio Grande, de se abster na proxima eleição senatorial, não causou a surpresa que se deveria esperar, porque esse directorio já habituou a opinião publica á politica dubia e medrosa que elle vem seguindo ha muito tempo.

Ha muitos annos que os federalistas não assumem perante o paiz a attitude que se deveria esperar das tradições do partido, e sobretudo do caracter combativo dos seus principaes chefes. Em quasi todos os pleitos a sua arma preferida tem sido a abstenção, de que elles só saem para mandar um ou dous representantes á Camara Federal.

O resultado dessas frequentes abstenções tem sido muito curioso: ao passo que augmenta quasi diariamente e em proporção avantajada o numero dos descontentes com a situação dominante e com o seu intoleravel despotismo, o numero dos eleitores federalistas, si não diminue, conserva-se estacionario. Os discolos da situação não veem vantagem em se incorporar a um partido que não quer lutar e que julga satisfeita a sua missão, desde que tenha um ou dous deputados á Camara Federal!

A abstenção ora votada é, porém, ainda mais clamorosa e criminosa, que todas as outras. Agora os federalistas vão cruzar os braços e deixar que venha calmamente para o Senado, roer o subsidio, como representante do seu Estado, o ridiculo personagem que só deve a sua candidatura ao apoio e prestigio que deu á situação riograndense para apertar o federalismo no arrocho que o está asphyxiando!

Póde ser uma attitude muito commoda e que póde mesmo attender aos interesses politicos dos abstinentes, mas é uma attitude altamente antipathica e que vem dar razão aos que acreditam não terem os federalistas de hoje o mesmo impeto patriotico, o mesmo ardor combativo, a mesma fibra que os federalistas de 93.

Elixir de Nogueira—Unico que cura syphilis

COLLYRIO MOURA BRASIL cura as inflammações dos olhos Rua Uruguayana, 37

O estado do Sr. Affonso Costa

"La Nacion" noticia a sua morte

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — O jornal «La Nacion» annunciando o fallecimento do Dr. Affonso Costa, publica extenso necrologio do illustre estadista portuguez.

Mas a Havas desmente essa noticia

LISBOA, 14 (Havas) — O Dr. Affonso Costa continua a apresentar melhoras. S. Ex. passou a noite calmamente e estava dormindo ao amanhecer.

A antiga casa de Mme. Coulon faz leilão amanhã

Amanhã, ao meio-dia, ao correr do martello, o leiloeiro Miguel Barbosa fará desapparecer o grande «stock» da conhecida Casa Coulon, á rua do Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias, um dos mais antigos estabelecimentos commerciaes do Rio, que sempre se especialisou em artigos de hygiene (roupas brancas) de procedencia franceza e ingleza, para homens, senhoras e creanças.

Esse leilão, porém, não será em grandes lotes, de modo a afastar os pequenos licitantes; qualquer pessoa poderá arrematar o que lhe aprouver, na quantidade de que precisar, pois o Sr. Miguel Barbosa fez para isso uma catalogação intelligente e criteriosa de todos os artigos. O grande tirocinio desse leiloeiro e a sua pratica no genero de negocio da Casa Coulon, pois foi empregado de importantes casas de modas e negociou por conta propria no antigo «O Trocadéro», garantem de antemão que o leilão será um successo e dará bom resultado, tanto aos licitantes como ao espolio da firma.

A Academia de Medicina preencherá amanhã a vaga da secção de Cirurgia Especialisada

Na sessão que a Academia Nacional de Medicina realisará amanhã, será procedida a eleição para preenchimento da vaga existente na secção de Cirurgia Especialisada, e cujo pleito vae ter uma grande animação, parecendo que se travará renhida luta entre os grupos de academicos que suffragam os candidatos, que são os Srs. Drs. Crissiuma Filho e Alberto Farani.

"NICE" cigarros mistura, para 300 réis, com brindes -- Lopes, Sá & C.

Um açougueiro narcotisado, ferido e roubado

EM NICTHEROY

Hoje, ás 4 horas, appareceram no açougue de José Machado Cardoso, á rua do Reconhecimento n. 16, em Nictheroy, dous individuos que propuzeram ao mesmo certo negocio de carne verde.

Aberta uma porta, foi entre os tres entabolada palestra, que concluiu por adormecerem todos, sendo o açougueiro junto de uma mesa e os outros em um banco proximo ao commodo onde reside o negociante.

Passados alguns momentos ali entrou João Estevão de Oliveira, cosinheiro da padaria da firma Gonçalves & Moreira, á mesma rua n. 16, que comprou a carne necessaria para a "boia" dos respectivos empregados.

Entre 4 1/2 e 5 horas, Cardoso, que voltára a cochilar, sentiu qualquer cousa pesada na cabeça mas não poude perceber o que lhe acontecera porque ficara aturdido.

Afinal ás 6 horas, acordando como de forte pesadello, passou a mão direita pela cabeça e percebeu então que da mesma jorrava sangue, como tambem do pescoço, não mais encontrando no banco os individuos que haviam entrado, reconhecendo um delles, de nome Antonio Marques.

Embora ferido, o açougueiro não queria dar queixa á policia, mas instado por um seu visinho tratou de se recolher ao hospital de S. João Baptista, onde ficou averiguado ter recebido sete facadas, sendo quatro no couro cabelludo e tres no pescoço.

O seu estado não é de inspirar cuidados, porém póde se aggravar.

Os larapios, que parece terem empregado algum narcotico, subtrahiram de Cardoso 50$000 em prata, uma libra esterlina e um botão de ouro.

As suspeitas do facto recaem sobre o tal Antonio Marques e um conductor de bondes da Companhia Cantareira, de nome Euripides Passos, pois ás 23 horas de hontem estiveram nas immediações do açougue e o negociante reconhece o primeiro como um dos individuos que o procuraram ás 4 horas de hoje.

O capitão Manoel da Cunha Valle, sub-delegado local, tomou conhecimento do occorrido, abrindo inquerito a respeito.

Encetaram diligencias para a captura de Passos e Marques, partindo para Pendotiba, o capitão Henrique Rodrigues, commandante da Guarda Nocturna, e Luiz Manuel da Costa, commissario de policia.

A GUERRA

A Rumania vae ser obrigada a se definir

A offensiva do kronprinz não dá resultado

PARIS, 14 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Os allemães bombardearam com obuzes asphyxiantes as linhas franco-inglezas na Belgica.

Ao norte de Arras houve durante o dia violento canhoneio que causou novos damnos á cidade.

As tropas do kronprinz retomaram a offensiva na Argonne, mas não conseguiram resultado algum.

Entre o Mosa e o Mosella continua o canhoneio.

Depois do fracasso da acção do dia 12 os allemães cessaram os ataques contra as posições que occupamos neste sector.»

O czar da Bulgaria foi alvo de um attentado?

Em Sofia guardou-se segredo até á execução dos autores

LONDRES, 14 (A NOITE) — Os jornaes hollandezes publicam um telegramma de Berlim informando que o rei da Bulgaria fôra ha dias victima de um attentado, de que escapou illeso e sobre o qual se guardou absoluto sigillo.

Só agora foi a noticia divulgada, após a execução capital dos autores do attentado.

A nota official da Allemanha sobre a capitulação do Sudoeste Africano

LONDRES, 14 (A NOITE) — Uma nota official do governo de Berlim diz que a capitulação das forças allemãs no Sudoeste Africano foi realisada com honra para a Allemanha e accrescenta que a primeira victoria ingleza foi alcançada por um general boer.

A Rumania entre dous fogos

LONDRES, 14 (A NOITE) — Noticias de Sofia dizem que os russos estão trabalhando activamente na construcção de trincheiras parallelas á fronteira com a Rumania, prevendo a hypothese de se decidir esta a invadir a Bessarabia.

Por outro lado, a Austria e a Allemanha exercem forte pressão junto ao governo de Bucarest para que consinta na passagem, pelo territorio rumaico, de armamento e munições para a Turquia, estando mesmo aquellas duas nações dispostas a transformar o pedido em exigencia formal si não forem attendidas.

Communicado official italiano

LONDRES, 14 (A NOITE) — Communicado official de Roma:

«Os nossos aeroplanos bombardearam o acampamento austriaco nos arredores de Goritzia, causando grandes estragos.

No sector da Carniola respondemos com energia ao fogo violento da artilharia inimiga.

Está verificado que as baixas austriacas em Plawa subiram a 20.000, sendo de 55.000 o total referente ás cinco primeiras semanas de guerra, além de 6.500 prisioneiros.»

Os portuguezes aprisionados pelos allemães

LISBOA, 14 (Havas) — Os portuguezes aprisionados pelos allemães no combate de Nauhila foram encontrados em Isumeb, de onde serão conduzidos para a Cidade do Cabo.

Uma grande victoria dos italianos

GENEBRA, 14 (A. A.) — Communicam de Laibach, que os austriacos abandonaram dous kilometros de trincheiras que occupavam na Carnia e que as forças italianas, depois de renhida luta conseguiram apoderar-se de dous importantes fortes austriacos situados perto do cume do Keller Wand, nos Alpes Carnicos, a cerca de 3.000 metros de altitude. As guarnições desses fortes, considerados de grande importancia, foram aprisionadas pelos italianos. Os austriacos soffreram perdas muito sérias.

Varios corpos do Exercito allemão acantonados na Baviera

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Informações recebidas de Munich, via Berlim, dizem que o 1º, 2º e 3º corpos do Exercito allemão, se acham acantonados na Baviera.

Sua sogra está nervosa?

E sua mulher? E a filha?

Compre as «Ultimas d'«Elle» e leve para casa

O effeito é seguro

A tal pacificação do Contestado

Novas scenas de banditismo

FLORIANOPOLIS, 14 (A. A.) — No logar denominado Serra do Lucindo, do municipio de Canoinhas, o destacamento da policia foi atacado pelos fanaticos, travando-se cerrado tiroteio, morrendo quatro fanaticos. Os restantes fugiram.

Em Paciencia, outra localidade do mesmo municipio, os bandidos assaltaram a casa do Sr. Pedro Ribas, assassinando tres filhos deste.

O tenente José Joaquim, da policia catharinense, seguiu com uma força, para a referida localidade, afim de atacar os assaltantes.

ANTARCTICA
1$000, garrafa, em todas parte

A Escola Remington
Executa copias a machina, com presteza, perfeição e sigillo. Rua Sete de Setembro, 67.

O Sr. Calogeras volta a Agricultura

O Sr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, assumirá amanhã, interinamente, a direcção da pasta da Agricultura, cujos negocios dirigirá até o dia 10 de agosto, data em que o Sr. José Bezerra pretende regressar de Pernambuco.

Dr. Moura Brasil -- OCULISTA -- Largo da Carioca 8, das 12 ás 4

O MOVIMENTO PAREDISTA

As negociações dos chauffeurs

MUITOS CHAUFFEURS PEDEM GARANTIAS A POLICIA E SAEM PARA A PRAÇA

E a greve dos «chauffeurs» vae aos poucos esmorecendo. Com as providencias tomadas pela policia no sentido de garantir os que desejam trabalhar, é já grande o numero dos que se declaram desobrigados com os companheiros grevistas.

Pelas primeiras horas da manhã um grande numero de «chauffeurs» entendia-se com o Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, retirando carteiras apprehendidas por infracções que eram relevadas e compromettendo-se a procurar immediatamente os pontos de estacionamento e ficarem á disposição do publico.

Para cada um automovel era destacado um guarda-civil armado, ou uma praça de policia embalada, com ordens as mais terminantes.

Os automoveis, até antes do meio-dia, que receberam garantias e procuraram a praça, foram os de ns. 1.596, 2.108, 598 2.428, 2.610, 2.435, 2.547, 2.729, 1.638, 591, 443, 2.319, 2.518, 416, 1.440, 581, 2.212, 609, 2.426, 265, 2.188, 436 e 1.937.

Os conductores desses vehiculos declararam ao Dr. Léon Roussoulières, que a maior parte de seus collegas não era grevista e que se conservava parada, apenas por temer as ameaças que eram espalhadas pelos representantes do Centro Cosmopolita.

O preço do serviço de automovel deverá ser mantido como em épocas normaes.

A GARAGE DIETRICH DECLARA QUE TODOS OS SEUS AUTOMOVEIS DE HOJE EM DIANTE ESTÃO Á DISPOSIÇÃO DO PUBLICO

Os proprietarios da garage Dietrich communicaram-se com o Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, declarando que de hoje em deante todos os seus automoveis se conservavam promptos para sair ao serviço do publico pelos preços costumeiros.

Aquella autoridade determinou que fossem destacados policiaes armados para a garage em questão na medida das necessidades.

PROVIDENCIAS ENERGICAS -- O GUARDA DE UM AUTOMOVEL SÓ FALARÁ UMA VEZ

Todos os policiaes que são destacados para guardar os automoveis, que saem para a praça, recebem as instrucções mais energicas, no sentido de evitar qualquer ataque aos vehiculos.

O guarda civil ou soldado de policia armado tomará, na frente, a esquerda do «chauffeur» e o acompanhará nesse posto estando o automovel com passageiros ou não.

A qualquer ataque o policial só falará uma vez e não sendo attendido fará uso de suas armas, fazendo trilar o apito de soccorro para que o reforço mais proximo venha immediatamente em seu auxilio.

Essas medidas são todas preventivas, pois, a impressão das primeiras horas é de que os que ainda se conservam em parede não pretendem chegar ao extremo das depredações.

DIVERSAS GARAGES RESOLVEM TRABALHAR E PEDEM GARANTIAS Á POLICIA

Innumeras garages, entre ellas as Dietrich, Avenida, Mercedes, Ideal, Rio Branco e Guimarães, resolveram esta manhã pôr em circulação os seus automoveis.

No sentido de garantir os vehiculos de qualquer ataque por parte dos grevistas, o Dr. Leon Roussoulières determinou que fossem fornecidas ás garages tantas praças embaladas quantos fossem os automoveis postos em circulação.

O PESSOAL DA E. F. CENTRAL ACHA QUE A GRÉVE TEM COR POLITICA

Do Centro União dos Empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, recebemos o seguinte communicado:

«Illustre redactor — Respeitosamente cumprimento a V. S., e com a devida venia, peço inserir no seu jornal, a moção abaixo, hontem justificada e approvada em assembléa geral deste Centro:

«Ao Centro União dos Empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil é muito sympathica á agitação operaria que actualmente domina esta cidade, porque representa a defesa de um direito incontestavel, consagrado por uma lei; entretanto, limita-se este Centro á sua solidariedade moral, por existir uma corrente politica, desvirtuando os verdadeiros intuitos do movimento operario. — A directoria. — O 1º secretario, Horacio Galdino da Veiga.»

DUAS CASAS FECHADAS

Decidiram hoje fechar as suas portas os «bars» da Brahma e da Americana, installados na Galeria Cruzeiro. Fomos informados de que essa medida foi tomada em virtude dos boatos de perturbação da ordem, não tendo relação com a gréve.

A PRISÃO DE JUAN CASTANHEIRA

A policia prendeu o grevista Juan Castanheira, que tem sido um dos maiores propugnadores do movimento e que a policia acredita ser anarchista militante.

O QUE SE RESOLVEU NA PRIMEIRA REUNIÃO DO CENTRO DOS CHAUFFEURS -- A POLICIA

Desde cedo que o movimento no Centro dos Chauffeurs era intenso. Havia sido convocada uma reunião para ás 9 horas, que só ás 11 horas e um quarto se effectuou.

A essa hora ali compareceu o deputado Dr. Vicente Piragibe, socio honorario do Centro, e mediador entre essa corporação e as autoridades respectivas.

A reunião foi dirigida pelo presidente da Sociedade de Resistencia de Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, que expoz os motivos da presença do Dr. Vicente Piragibe, a quem deu a palavra.

O deputado carioca levantou a idéa de terminar a greve.

Tratava-se de uma greve parcial quando ella havia sido combinada geral. Tudo funccionava, as padarias forneciam pães, os transportes estavam sendo feitos, de sorte que só os «chauffeurs» estavam em greve.

Opinava, pois, pela terminação dessa greve, mediante um accordo honroso que seria sempre preferivel a um fracasso completo, para onde, parecia, já caminhava a propria greve.

Ficou então resolvida a ida de uma commissão ao Sr. presidente da Republica, afim de obter de S. Ex. o compromisso de fazer converter em lei as reclamações apresentadas e discutidas na sessão anterior até que fosse approvado um novo regulamento, no qual collaborasse uma commissão do Centro.

A's 14 horas, tres automoveis seguiram rumo do Guanabara, levando os directores do Centro dos Chauffeurs e Resistencia de Carroceiros, Cocheiros e Classes Annexas, tendo á sua frente o deputado Vicente Piragibe.

OS EMPREGADOS DE PADARIA CONTRA OS SEUS PATRÕES -- UMA SESSÃO AGITADA EM QUE SE PRÉGARAM VIOLENCIAS

O Centro dos Empregados de Padarias realisou hoje uma sessão animadissima, em que foram discutidos varios assumptos referentes á greve.

O thesoureiro do centro, Sr. Constantino Machado, pronunciou um ardoroso discurso, referindo-se ás declarações, hontem feitas pelos proprietarios de padarias.

Protestou contra a classificação de desordeiros, que querem emprestar aos padeiros grevistas, condemnou o procedimento dos grevistas e mostrou como seria impossivel á policia garantir a distribuição dos pães.

Seria preciso um soldado para acompanhar cada padeiro.

O vendedor Valentim de Britto, falou expondo á situação de desconforto e de falta de hygiene com que lutam os companheiros nos fundos das padarias.

Era preciso que o publico tivesse conhecimento do menosprezo com que são tratados pelos patrões, para que fossem dadas aos grevistas as razões de que elles estão cheios.

Falou depois o presidente, dando conta do resultado das commissões que foram designadas para se entenderem com os companheiros que ainda estão trabalhando e aconselhando tenacidade na campanha que encetaram, falando em termos violentos e prégando até a violencia para o triumpho da sua causa.

Outros oradores succederam-se com a palavra, todos em linguagem violenta e aconselhando persistencia e coragem.

Um representante do Centro Cosmopolita falou, aconselhando a união da classe operaria, como o principal meio para a conquista da victoria.

Esse, como os demais oradores, falou em termos violentos, prégando o uso de medidas extremas, como necessarias ao triumpho da causa por que se batem.

O POLICIAMENTO DA AVENIDA E OUTROS PONTOS DE ESTACIONAMENTO DE AUTOMOVEIS

O Dr. Osorio de Almeida, 2.º delegado auxiliar, coadjuvando as medidas tomadas pelo 1.º delegado auxiliar, no sentido de garantir o livre transito de vehiculos, determinou que fosse destacada para a avenida Rio Branco, uma força de cavallaria de policia, commandada por um official.

Essa força recebeu ordens de não admittir depredações, nem que seja preciso applicar as medidas mais energicas.

Para outros pontos de estacionamento de automoveis foram tambem destacadas forças embaladas.

O CENTRO COSMOPOLITA

Dia e noite é continuo o movimento neste centro, nelle permanecendo grande numero de associados, trocando idéas.

Todos se acham dispostos a continuar a greve, sem treguas.

PRISÕES

Têm sido effectuadas varias prisões, algumas de grevistas mais exaltados, quando commettem depredações, assim como de individuos desclassificados, que, aproveitando-se da agitação, fingem-se grevistas para mais facilmente promoverem desordens.

Os presos são remettidos para a Policia Central, seguindo depois para a Detenção.

200 CONTOS! 7 de Agosto Gonçalves Dias n. 10

Installou-se hoje o Congresso de S. Paulo

A mensagem do Sr. Rodrigues Alves

Installou-se hoje em S. Paulo o Congresso estadual, perante o qual foi lida a mensagem do seu presidente, o Sr. conselheiro Rodrigues Alves.

A mensagem começa recordando o fallecimento do Sr. Bernardino de Campos, cujos relevantes serviços ao Estado são elogiosamente lembrados.

A respeito da politica geral diz o notavel documento:

"Comprehendendo as difficuldades da situação, bem pesando as responsabilidades que cabem ao nosso Estado, na ordem politica como na ordem administrativa, e desejando ao mesmo tempo concorrer para que a acção do novo governo corresponda á geral expectativa e satisfaça as justas aspirações nacionaes, por accordo geral dos illustres directores politicos e de nossos representantes no Congresso, ficou deliberada a mais franca collaboração ao lado do governo da União afim de que possa cumprir os seus deveres com proveito para a Republica.

Acalmar, normalisar a vida politica, libertal-a de preoccupações pessoaes irritantes, dignifical-a pelo respeito inflexivel aos direitos consagrados nas urnas, era a synthese do programma com o que o actual presidente iniciou o seu governo e tem sido a minha incessante recommendação, felizmente acceita e praticada com lealdade pelos dignos mandatarios do Estado.

Si a politica não enveredar por este caminho e si não dermos, todos, exemplos seguros de tolerancia e acatamento á justiça, contribuindo dest'arte para a formação ou o avigoramento do caracter nacional, será preciso esperar com paciencia, longamente, até que possa a Republica cumprir e honrar a sua missão constitucional. E, sem essa regularidade na vida politica, será difficil cuidar da sorte das finanças, que hoje, mais do que nunca, estão reclamando união de todos os esforços e as luzes de todas as competencias."

Depois de se referir minuciosamente ao café, á instrucção publica e a todos os problemas que interessam á vida e ao progresso do Estado, a mensagem termina com uma substanciosa pormenorisação do estado das finanças estaduaes.

Ha nessa parte os seguintes interessantes algarismos:

A receita arrecadada no exercicio de 1914 importou em 65.711:403$534, sendo:

Renda ordinaria	58.649:227$153
Renda extraordinaria ...	7.062:176$381
Rs.	65.711:403$534

houve uma differença para menos na importancia de 13.483:596$466.

A mensagem é um documento digno da alta capacidade do eminente brasileiro a quem estão confiados os destinos de São Paulo.

Elixir de Nogueira—Milhares de Attestados

Bureau dactylographico
UNDERWOOD—Av. Rio Branco n. 117-121 3º andar, sala n. 7 — Edificio do «Jornal do Commercio»

O DUELLO

AS INFORMAÇÕES QUE TEM A POLICIA

As controversias que existem a respeito da acceitação ou não do desafio de duello por parte do Dr. Barbosa Lima provocam hypotheses diversas.

Pelo sim ou pelo não, a policia tomou, como dissemos hontem, todas as providencias no sentido de evitar o encontro.

Pessoa que está perfeitamente a par do que sabe a policia, narrou-nos que esta tem elementos seguros para crer na não realisação do duello, pelo menos até amanhã.

A policia teria tido sciencia de uma reunião havida hontem entre as testemunhas dos contendores, em que se tratou das condições do encontro, capacitando-se de que ha pelo menos um grande trabalho para evitar o duello.

Cremos mesmo que chegou ao conhecimento da policia que uma alta personalidade politica teria intervindo junto ao Sr. Barbosa Lima, demonstrando-lhe que o Sr. Pinheiro, desafiando-o teria o plano de afastar a sua acção vehemente da tribuna da Camara.

FORAM TOMADOS TODOS OS PONTOS ESTRATEGICOS

Desde as primeiras horas da madrugada a policia tomou as providencias mais energicas no sentido de evitar o encontro, tendo-se communicado tambem com a de Nictheroy, onde se dizia, em ultimo caso, effectuar-se o duello.

Ao longo de todas as nossas praias e na Tijuca, Paineiras, Gavea, Silvestre, em todos os logares em que dous homens se pudessem bater, conservaram-se agentes de policia, até levantar o sol.

Essa medida continuará até quando os duellistas desistirem ou... a policia fôr illudida na sua vigilancia.

O Dr. Osorio de Almeida percorreu de automovel diversos pontos, pela manhã, encontrando a postos os vigilantes destacados com a incumbencia de evitar o encontro.

Outra medida tomada foi a de fazer acompanhar as testemunhas dos duellistas e elles proprios por agentes secretas, por toda a parte.

Ao que parece, porém, a policia acredita que o duello não se realisará, declarando-nos um dos delegados auxiliares que tinha informações de fonte limpa para quasi alimentar nesse sentido uma convicção.

A autoridade que nos falou crê na possibilidade de um accordo entre as testemunhas dos dous contendores.

CAMAS DE FERRO paulistas, novo deposito, Rua Chile n. 33, junto ao Parisiense.

ROMANCES A 800 réis o volume dos principaes autores nacionaes e estrangeiros na PAPELARIA BOTELHO, Rua do Ouvidor 65.

Um escandalo no "Tubantia"

Um jornalista argentino impedido de desembarcar

Era passageiro do "Tubantia", que hoje entrou em nosso porto, um moço de nome Alberto G. Lefebre, que trazia um documento escripto a machina com o carimbo do jornal "La Critica", onde se liam os dizeres: "Credencial — Buenos Ayres, Julio, 8, 915. — El senor Alberto G. Lefebre, cuya firma vá al pié, es representante de este diario en Rio de Janeiro y está auctorisado para contratar y cobrar avisos é inscriciones — Alberto G. Lefebre."

Logo que o "Tubantia" atracou ao cáes o Sr. Albert ia saltar quando um agente da policia maritima lhe embargou os passos, dizendo ser o mesmo cumplice de um importante roubo praticado ha cerca de cinco annos nesta capital, pelo que foi preso.

O Sr. Alberto protestou e houve um pequeno escandalo a bordo.

A policia maritima sustentou, porém, *in-totum* a acção do agente que estava destacado a bordo.

FACIL!

A cerveja "Fidalga", não contente
De ser um goso ao vosso paladar,
Offerece aos amigos um presente
Que não é cousa para se desprezar!
Qualquer um pode tel-o facilmente;
A capsula é mister examinar,
E si nella algum premio ahi descobre
E' vir á Brahma e receber o cobre.

Dr. von Doellinger da Graça da Beneficencia Portugueza. Especialmente doença dos rins. Cirurgia geral. Mem de Sá 10 (sobrado,) das 11 ás 12 e 3 1/2 da tarde. Telephone 4.810 Central.

Através o Rio

SOLDADO INSUBORDINADO — O soldado do Exercito Joaquim da Silva Oliveira, encontrando-se na praça da Republica, com o seu desaffecto Manoel Pereira dos Santos, entrou a provocal-o, terminando por aggredil-o, fazendo-lhe um ferimento no nariz.

Preso por um guarda civil, foi o aggressor conduzido para á delegacia do 12º districto, onde se portou inconvenientemente.

TENTOU SUICIDAR-SE — Coralia Monteiro, de 17 annos, residente á rua do Lavradio n. 48, desgostosa da vida, tentou hoje suicidar-se, ingerindo sublimado corrosivo.

Medicada pela Assistencia, foi posta fóra de perigo.

PRESO EM BAIXO DE UMA CAMA — O larapio Zeferino Pereira, ás 14 horas, penetrou na casa n. 114 da rua Benedicto Hyppolito e ia pondo-se alli a fazer uma limpeza, quando foi presentido pelo morador da casa, Nicanor Rodrigues. Zeferino, perseguido, escondeu-se em baixo de uma cama de onde o foi retirar á policia do 14º districto.

Dr. Henrique José de Sá advogado, mudou o seu escriptorio para á rua do Carmo n. 63, 1º andar.

Realisa-se amanhã o ultimo leilão da bibliotheca do barão do Rosario, o qual começará pela secção sobre o Brasil, conforme o catalogo que é distribuido no escriptorio do leiloeiro Virgilio, á rua da Assembléa, 65.

Entre as muitas, raras e valiosas obras que serão vendidas destacamos: M. Rugendas, *Voyage pittoresque au Brésil*; Jean Levy, *Histoire d'un voyage fait á la terre du Brésil*; Porto Seguro, *Historia do Brasil*; Andrade Baena obra de Jasparem Barleum, *Geschiete Bra-* *morias da Bahia*; Rocha Pitta, *Historia da America Portugueza*, 1.ª edição; Saint-Hilaire, *Voyages dans l'interieur du Brésil*; a rarissima obra de Jasparem Barleum, *Geschiete Brasilien unter der Regierung*; *Johannis Maritius, Principe de Nassau*; o *Psalterium hebreum, graecum, arabicum et chaldeum*, edição feita em Genova, em 1516; *Oratio dominica*, em 150 idiomas, impressa em Paris, 1805, e *Parabole de seminatore*, em 72 idiomas e dialectos europeus, impressa em Londres em 1758.

HABILITEM-SE Amanhã, no magnifico plano da CANDELARIA —10:000$000—Só jogam 5.000 bilhetes.—Avenida Rio Branco, 59.

O embarque dos Srs. José Bezerra e Sabino

Desde as 14 horas o cáes Mauá apresentava um aspecto de movimentação desusado, e, apezar da gréve, era elevadissimo o numero de automoveis officiaes e particulares que chegavam a cada momento, conduzindo representantes do mundo politico e altos funccionarios.

A's 14 e 20 chegou ao cáes o Sr. ministro da Agricultura, acompanhado de seu secretario e do Sr. Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Paraná.

S. Ex. foi logo recebido pelo Sr. Dr. Lauro Muller, pelos representantes dos ministros da Viação e da Guerra, e pelo Sr. chefe de policia, bem como pela bancada dentista.

Subindo a escada do portaló do «Tubantia», o Sr. José Bezerra foi logo abraçado pelo senador Epitacio Pessoa, que lhe disse effusivamente:

— A Parahyba teria grande honra em hospedar tão illustre viajante...

Em seguida, o Sr. José Bezerra, seguido de varios politicos e directores dos differentes serviços do Ministerio da Agricultura, dirigiu-se para o camarote de luxo n. 4, onde foi cumprimentar o Sr. Sabino Barroso.

— Olá, Bezerra, como passaste de noite para hoje?

— Eu, bem. O Sr. Sabino parece hoje bem disposto!... Agora vou me despedir de alguns amigos e voltarei depois...

Tenho muito tempo para conversar e fazer companhia ao illustre amigo.

Neste momento approximou-se o Sr. Arrojado Lisboa.

Despediram-se em seguida do Sr. ministro da Agricultura o Sr. Calogeras, ministro da Fazenda; o Sr. Carlos Maximiliano, da pasta da Justiça, e o almirante Alexandrino de Alencar.

A's 15 horas o «Tubantia» zarpava do porto, que até esse momento apresentara um aspecto de muita concorrencia. Uma banda do Exercito se fez ouvir durante muito tempo no embarque.

Desde cedo que o Hotel Moderno, onde se achava hospedado o Dr. Sabino Barroso, se encheu de politicos e amigos do ex-ministro da Fazenda.

A's 13,45, ali chegavam, em automovel de palacio, os Srs. coronel Tasso Fragoso, chefe da casa militar da presidencia, e Dr. José Braz, representante do chefe de Estado, que iam buscar o Sr. Sabino Barroso e leval-o a bordo.

Pouco depois chegavam tambem os Srs. ministro da Fazenda, director da Central, ministro do Exterior e senador Bernardo Monteiro.

Pouco antes das 14 horas, o Sr. Dr. Sabino Barroso deixou o Hotel Moderno, tomando o auto presidencial em companhia dos Srs. chefe da casa militar, Dr. José Braz, Dr. Arrojado Lisboa e Dr. Pandiá Calogeras, com destino ao cáes Mauá, onde chegou ás 14 horas, acompanhado de grande numero de politicos e amigos.

Ahi aguardavam a sua chegada os representantes do mundo official, os Srs. almirante Alexandrino, Dr. Carlos Maximiliano, Dr. Urbano Santos, Dr. Aurelino Leal, membros da bancada mineira, da Camara e do Senado, Dr. Lauro Muller, Dr. Servulo Dourado, director do Lloyd e innumeros politicos.

O Dr. Sabino Barroso, chegando a bordo, dirigiu-se immediatamente para o seu camarote de luxo, n. 4, onde então entreteve animada palestra com varias personalidades.

As visitas ao seu camarote se succediam continuamente até á hora da partida do «Tubantia».

Em conversa com um nosso companheiro o Dr. Sabino Barroso disse não poder precisar o tempo que S. Ex. levará no estrangeiro, apenas o necessario para se restabelecer, por completo, da sua enfermidade, indo, por isso, directamente á Suissa.

S. Ex. leva em sua companhia um medico, seu amigo, o Dr. Costa Rodrigues, inspector sanitario, posto hontem á disposição do Ministerio da Agricultura.

Feitas as despedidas dos seus amigos o Dr. Sabino Barroso se deixou ficar no seu camarote, ahi conversando, reservadamente, com os Srs. Dr. Pandiá Calogeras, almirante Alexandrino e Urbano Santos.

A's 14,45, o «Tubantia», cuja saida já estava atrazada, dava o signal de partida e os amigos, e politicos iam, pouco a pouco abandonando o «Tubantia», que levantou ferro ás 15 horas e 10 minutos.

ESTÃO A VENDA OS **CIGARROS MAJESTIC**
Especialidade
Ponta de madeira privilegiada
ALTA NOVIDADE-VEADO
Chama-se a attenção para o grande concurso da «GAZETA DE NOTICIAS»

Mil setecentos e quatro reservistas para a guerra

A's 15 horas chegou ao nosso porto, procedente de Buenos Aires e Santos, o cruzador auxiliar de segunda classe da marinha italiana "Ré Vittorio", trazendo a seu bordo, daquelles portos, 1.640 reservistas.

O "Ré Vittorio" atracou ao armazem 16 do cáes do porto onde embarcaram 64 reservistas.

O cruzador auxiliar italiano deixou o nosso porto com destino a Genova ás 18 horas.

Elixir de Nogueira—Cura rheumatismo.

PELA PAZ

Um comicio

Foi talvez o movimento mais curioso, este do largo do Capim.

Numa occasião de agitação como a actual, grande numero de operarios, reunidos, levaram a effeito um comicio — Pela paz.

Falaram varios oradores, entre elles os Srs. Valentim Brito, Orlando Lopes, Gumercindo Gonçalves, Sabino Vieira, appellando para a cohesão de todos os elementos, no sentido de conseguirem calma, sem a qual é impossivel a obtenção de qualquer resultado pratico, na situação premente que atravessamos.

Cerca das 17 horas dissolveu-se a massa popular, debaixo da maior ordem, manifestando enthusiasticamente os seus desejos de paz e concordia.

Uma força de policia, sob as ordens do commissario Reis, esteve presente, acompanhando com interesse as diversas phases do "meeting" original, na actualidade.

MOLESTIAS DAS SENHORAS
VIAS URINARIAS E SYPHILIS
DR. CAETANO IOVINE, formado pela Faculdade de Medicina de Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro. Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores e impotencia. CONSULTAS: das 9 ás 11 e das 2 ás 5. Largo da Carioca 10, sob.

ILEGIVEL

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

agitação politica

O GRANDE COMICIO

Ao alto: o Dr. Mauricio de Lacerda (indicado por uma setta), na occasião em que discursava. — Em baixo: um aspecto do largo quando chegava a cavallaria de policia

AS PROVIDENCIAS EXTRAORDINARIAS NA MARINHA

Somos autorisados a declarar que é absolutamente inexacto que o Sr. almirante ministro da Marinha houvesse passado a noite a bordo do «Minas Geraes», como foi noticiado por alguns jornaes.

S. Ex., conforme noticiámos, pernoitou em seu gabinete, no ministerio do cáes dos Mineiros, em companhia dos seus officiaes de gabinete.

O Sr. ministro da Marinha, ao regressar de Willegagnon, transmittiu ordens no sentido de fazer com que as forças navaes continuem, pela noite, de promptidão rigorosa.

S. Ex. pretende ainda hoje dormir em seu gabinete.

Diversos officiaes de Marinha obtiveram permissão do Sr. almirante ministro para visitarem, em terra, as suas familias.

Estes officiaes á noite, porém, regressaram aos seus corpos e navios.

Alguns jornaes têm noticiado que os navios da esquadra estão de fogos accesos. Podemos affirmar que tal não se está dando, embora estejam de promptidão os seus officiaes e marinheiros.

Unicamente estão de fogos accesos dous destroyers, promptos a largar da boia no caso de serem precisos para a transmissão de qualquer ordem que careça de ser dada pessoalmente aos commandantes das divisões e dos navios soltos.

A PROMPTIDÃO NO EXERCITO

Por determinação do Sr. ministro da Guerra a 1ª região, continuou e continuará ainda até amanhã de rigorosa promptidão.

Os commandantes e os officiaes de todos os batalhões permanecem nos quarteis, onde deverão hoje pernoitar.

O COMICIO DE HOJE — UMA GRANDE MULTIDÃO TOMA PARTE NA FORMIDAVEL MANIFESTAÇÃO — FALARAM O DEPUTADO MAURICIO DE LACERDA E DIVERSOS ACADEMICOS

Muito antes da hora marcada, os pequenos grupos começaram a se formar no largo de São Francisco, á espera do momento em que se devia realisar o grande comicio.

A anciedade era geral e os commentarios acerca dos boatos eram os mais desencontrados.

A policia já tinha tomado as medidas de precaução. Uma força de cem praças de cavallaria, sob o commando do tenente Faustino formou em frente á egreja.

A esse tempo os populares já tomavam posição na escadaria da Escola Polytechnica e a multidão se formava em torno.

A concorrencia promettia ser extraordinaria, como de facto foi.

O aspecto do largo de São Francisco offerecia logo depois a impressão empolgante e avassaladora das grandes multidões, quando subiu o primeiro orador.

As sacadas da casaria que circumda o largo, estavam cheias, vendo-se até senhoras, assistindo ao acontecimento.

Não havia um claro no largo, onde se apinhava a massa popular, que ia até as embocaduras das ruas do Ouvidor, S. Francisco e Rosario.

Havia gente trepada em todos os pontos altos da praça.

O trafego dos bondes ficou interrompido por ali, tendo sido mudado por outras linhas.

E assim, a massa foi augmentando, á proporção que o «meeting» continuava, de modo a refluir gente para as ruas proximas.

Outras forças chegadas em «viuvas-alegres», todas commandadas por officiaes, tiveram ordem de guardar as emboccaduras da praça, deixando, como a primeira que ali havia estacionado, a praça livre de soldados, só entregue aos paizanos.

Os 1º e 2º delegados auxiliares, como outros delegados e auxiliares da policia, dividiram as zonas e começaram a fiscalisação do serviço de policiamento.

O chefe de policia, por sua vez, compareceu ao local, pouco se demorando ali.

FALAM OS PRIMEIROS ACADEMICOS

A's 16,10 um movimento enorme se notou: de todos os lados saiam populares que vinham tornar maior ainda a massa compacta que se formava em frente á Polytechnica.

Quem primeiro assomou á tribuna popular foi o academico Demetrio Hanemann.

Vinha mais uma vez protestar na praça publica contra as affrontas que faz a nação e ao povo patato, o caudilho gaucho, que domina o Brasil durante um longo periodo, tolhendo-lhe todas as liberdades.

Abordou ainda durante algum tempo sobre as mesmas considerações politicas.

Falou em seguida o academico Fidelis Sigmaringa, que tambem atacou com grande vehemencia o P. R. C. e seus membros, assignalando erros e crueldades do governo passado e atacando com indignação a nova affronta que se quer agora mais uma vez fazer á Nação.

O orador estava fazendo essas considerações, quando a massa popular se movimentou, e vivas calorosos annunciaram.

A CHEGADA DO DEPUTADO MAURICIO DE LACERDA

O deputado fluminense vinha acompanhado de uma commissão de academicos, que, com elle se encaminhou para a escadaria.

Os vivas continuaram ininterruptos e em seguida fez-se um grande silencio.

FALA O SR. MAURICIO DE LACERDA

Logo após ao academico Fidelis Sigmaringa falou o deputado Mauricio de Lacerda, que foi recebido por uma ovação estrondosa.

Não podia deixar de attender ao appello que lhe havia sido feito, começou o orador, vindo á praça publica para, em communhão com o povo protestar contra mais esse golpe de força do politico mais nefasto no paiz, querendo affrontal-o collocando em uma cadeira, ao par dos seus capachos que formam o Senado da Republica.

Não podia deixar de tomar parte nesse movimento do povo que foi achincalhado, que teve a sua liberdade tolhida durante longos oito mezes de um feroz estado de sitio, e que soube soffrer com altivez e resignação.

Era chegada a hora das reivindicações, mas da reivindicação dentro do direito e da ordem.

Era necessario agir, com confiança no civil que ora dirige á Nação, civil que não se ha de deixar cavalgar pelo mais nefando dos caudilhos que já cavalgou durante longos quatro annos essa ridicula e apagada figura que foi o presidente Hermes.

E esse homem não satisfeito por ter praticado toda a sorte de crueldades, durante quatro annos, quer nos impingir essa figura ultra-ridicula, ultra-carnavalesca por mais nove annos, de accordo com esse outro politico que é o Sr. Borges de Medeiros.

Ataca o Sr. Borges, com vehemencia e diz que o Rio Grande do Sul, onde ha um povo independente, ha de repellir mais esse ultrage.

Não duvida que o marechal Hermes appareça aqui nas actas como eleito, porque o Sr. Borges de Medeiros transformou a politica do altivo Estado em um balcão americano.

Concita em seguida a mocidade a cessar, por emquanto essa campanha grandiosa e nobre para que não se fatigue para reencetal-a quando for occasião do reconhecimento.

Essa medida é util para não dar motivos ás sanhas dos sanguinarios, dos typos eguaes aos Pulcherios e aos Laurentinos Pinto.

Ataca ainda com enorme vehemencia e aclamado por toda a multidão os desbriados e energumenos membros do P. R. C., que vivem agarrados aos cargos publicos, embora vendo que a Nação os repelle e o Sr. presidente não quer contrariar a opinião publica.

Entra depois a tratar do movimento paredista do operariado ao qual qualifica de digno e nobre e diz que elle deve ser amparado e encarado com sympathia pela população e termina erguendo um viva ao operariado que é delirantemente correspondido pela multidão.

Continuaram os vivas ao orador que foi elogiado com enthusiasmo por todos.

UM ACADEMICO DIZ QUE O SR. HERMES E' UM CAVALLO

Logo depois do Sr. Mauricio de Lacerda usou da palavra o academico Aranha que fez um grande elogio ao deputado fluminense.

Entrou em seguida a tratar da candidatura Hermes a quem qualifica de cavallo e repete isso varias vezes: «sim cavallo porque o Sr. Hermes é um quadrupede.»

FALAM OUTROS ACADEMICOS — DA-SE UM CONFLICTO

Depois do academico Aranha falaram os seus collegas Ivo de Aquino, Antero Leivas Filho, Felix Sigmaringa e Benigno de Assis que abundaram nas mesmas considerações dos oradores anteriores.

O academico Paixão começou dizendo que o general P. M., atirando a luva do desafio á face de Barbosa Lima, não o insultava, mas á Nação.

Que Barbosa Lima não acceitára, como não podia acceitar, o desafio, mas o povo o acceitava em toda linha.

Nesse momento, quando o orador era applaudido, deram-se gritos e rompeu um conflicto, que foi se estendendo, se generalisando.

A policia interveiu logo, e em poucos momentos conseguiu fazer relativa calma, continuando o orador.

Foram feridos um popular e um guarda-civil com uma facada.

FALA O SR. ORLANDO LOPES

Depois dos academicos assomou á tribuna popular o Dr. Orlando Lopes, que já havia falado em outro "meeting".

O orador falou e dissertou longamente contra os comicios no actual momento critico que atravessamos, sendo applaudido pela multidão que momentos antes havia applaudido os outros oradores.

O Dr. Orlando disse que no actual momento, como socialista que é, só podemos tratar da guerra européa.

Quando falava o Sr. Orlando um batalhão da Brigada, com a respectiva banda de musica, passou pelo largo de S. Francisco, sendo a policia vivava pela multidão.

Quasi na mesma occasião ali tambem chegou um "viuva alegre" com força de armas embaladas.

Isso desagradou a multidão, que protestou, mas o Dr. Osorio de Almeida fel-a regressar, acalmando assim os animos.

Na expectativa do duello

AS TESTEMUNHAS TROCAM NEGOCIAÇÕES ?

Os Srs. Indio do Brasil e Simões Lopes, testemunhas do Sr. Pinheiro Machado, e Bueno de Andrada e Pedro Moacyr, representantes do Sr. Barbosa Lima, tiveram hoje, ás 15 horas, uma conferencia, á rua dos Ourives, sobre a pendencia de honra suscitada entre o senador gaucho e o deputado carioca.

Aquelles cavalheiros escusaram-se a fornecer quaesquer informações aos representantes da imprensa sobre o que assentaram a respeito.

O Sr. Pedro Moacyr, interpellado, declarou que só podia asseverar que tudo quanto a imprensa matutina divulgou sobre o caso é mera fantasia.

Os representantes do Sr. Barbosa Lima mandaram um proprio a Nictheroy, depois da conferencia a que acima alludimos, esperando-o, com uma resposta que anciosamente desejavam, até ás 16 e meia horas, na esquina da avenida Rio Branco com a rua do Ouvidor, onde permaneceram palestrando. A essa hora, porém, retirou-se o Sr. Pedro Moacyr, o mesmo fazendo, minutos após, o Sr. Bueno de Andrada. Este ultimo desceu a rua do Ouvidor, tomou á direita ao chegar á rua Primeiro de Março e, pela praça Quinze de Novembro, dirigiu-se ao ponto das barcas da Cantareira.

Por sua vez, as testemunhas do Sr. Pinheiro Machado tomaram o automovel do vice-presidente do Senado, do qual se têm servido para o seu transporte, dirigindo-se pela avenida Rio Branco em direcção á avenida Beira Mar.

O Sr. Pedro Moacyr antes de se retirar palestrou com o Sr. Rafael Cabeda, que se preparava para participar do «meeting» no largo de São Francisco, trocando idéas sobre os acontecimentos.

Ao que soubemos, na ultima entrevista dos amigos dos Srs. Pinheiro Machado e Barbosa Lima foi proposta pelos amigos do senador gaucho a solução do caso pela seguinte forma: O Sr. Simões Lopes terá a iniciativa de retirar o aparte que provocou a resposta do Sr. Barbosa Lima, que o senador Pinheiro Machado considerou offensiva á sua pessoa; isto feito, o Sr. Barbosa Lima declararia que a sua resposta deixava de ter razão de ser e que, tendo deixado de existir o motivo que a determinou, dal-a-ia por inexistente. E assim se lavraria uma acta, dando por findo o incidente, com honra para os dous adversarios.

Como estas deliberações fossem assentadas á revelia, quer do Sr. Pinheiro Machado, quer do Sr. Barbosa Lima, os seus amigos julgaram acertado ouvil-os antes de redigirem a acta final das negociações sobre o duello.

O SR. PRUDENTE DE MORAES RECTIFICA

Pede-nos o deputado Prudente de Moraes rectificarmos uma phrase que se lhe attribuia, hontem, na Camara, a proposito do annunciado duello entre os Srs. Pinheiro Machado e Barbosa Lima:

— Não é exacto que houvesse dito, asseverou-nos o deputado paulista, que «infelizmente» o Sr. Barbosa Lima não sabe atirar. Affirmei apenas, e isso mesmo em palestra, que o Sr. Pinheiro Machado é conhecido como habil atirador e que o Sr. Barbosa Lima não me consta que o seja. Foi tão somente o que disse e nem podia dizer outra cousa. Todos que me conhecem sabem que não é do meu feitio a expressão aggressiva, que era tal qual foi dada á publicidade.

PREPARA-SE UMA MANIFESTAÇÃO AO SR. BARBOSA LIMA

Sabemos que admiradores do Sr. Barbosa Lima pretendem esperar amanhã S. Ex., que virá para esta capital na barca das 12.20, com o fim de lhe fazer uma manifestação e acompanhal-o até á Camara.

AS TESTEMUNHAS EM CASA DO SR. BARBOSA LIMA

Chegando a Nictheroy, os Srs. Pedro Moacyr e Bueno de Andrada dirigiram-se a residencia do Dr. Barbosa Lima, no Canto do Rio, onde permaneceram até á ultima hora, em conferencia com o deputado carioca.

O SR. PINHEIRO MACHADO NÃO FOI ÁS CORRIDAS

Correu esta manhã que um numeroso grupo de academicos pretendia ir ao Jockey-Club fazer uma manifestação de desagrado ao Sr. Pinheiro Machado.

Essa noticia parece que tinha fundamento, pois não só o chefe do P. R. C., hoje, não foi ao prado, como os preparativos da policia para garantir o senador gaucho no Jockey-Club, foram até escandalosos.

Lá estiveram o ineffavel «general» Laurentino Pinto, com uma enorme turma de guarda-civis; o coronel Zoroastro Cunha, com «luzido acompanhamento» de capangas e até o «conhecido» despachante da Alfandega, Sr. Pompilio Dias.

O Sr. Pinheiro Machado, entretanto, não foi ao prado.

Ahi chegaram ás 13,40 sua Exma. senhora em companhia de Mme. Meira Lima e do Dr. Solfieri de Albuquerque e um sobrinho.

No prado corria que o Sr. Pinheiro Machado esteve na visinhança do prado, visitando a sua «coudelaria».

Entretanto, o nosso companheiro que ali estava attento, não conseguiu pôr os olhos em S. Ex., que, porém, á tarde, havia regressado ao morro da Graça.

O duello não se realisa ?

Quando ás 18 horas deixavam a residencia do Sr. Barbosa Lima, os Srs. Bueno de Andrada e Pedro Moacyr, interpellámos este ultimo, que nos autorisou a declarar que o duello não se realisará mais. S. Ex. limitou-se a esta affirmação sem nos poder accrescentar mais nada.

A tarde dos grevistas

Os chauffeurs movimentam-se

OS CHAUFFEUS DESLIGAM-SE DOS OUTROS GREVISTAS

Por volta das 15 horas, regressou do Guanabara a commissão do Centro de Chauffeurs, que havia ido conferenciar com o Sr. presidente da Republica. Um dos seus membros deu conta á assembléa reunida do resultado, transmittindo a agradavel impressão que sentira toda commissão ao tratar com o primeiro magistrado da Nação.

S. Ex. havia promettido depois de ouvido o Dr. chefe de policia por elle mesmo responder dentro de duas horas o appello da classe de «chauffeurs».

Por essa occasião manifestaram-se varios associados, tendo sido feita categorica declaração por parte do presidente da assembléa que, attendendo ás varias circumstancias que desvirtuaram em absoluto a causa das outras classes em gréve, o Centro de Chauffeurs não se sentia mais no dever de manter com os mesmos a solidariedade até então compromettida.

Deste modo ficou evidente que o Centro de Chauffeurs está absolutamente desligado de outra qualquer associação em gréve.

A ATTITUDE DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

O Sr. Narciso Gonçalves, presidente da União dos Empregados do Commercio, pede-nos que publiquemos as suas declarações sobre o movimento grévista e que são, em resumo, as seguintes:

A União foi convidada pelo Centro Cosmopolita para adherir á gréve, tomando préviamente parte na reunião em que esse movimento seria resolvido. A commissão nomeada pela U. E. C. para assistir a essa reunião declarou que a sociedade que representava daria todo o apoio moral ao Centro, mas não a sua solidariedade numa reacção violenta.

Essa attitude da União não foi bem interpretada e o Centro Cosmopolita insistiu para que nos declarassemos categoricamente pró ou contra o movimento. A commissão não estava a isso autorisada e não deu a resposta definitiva.

Convidada novamente para a reunião de sabbado a U. E. C. não se fez representar por estar tambem em sessão ordinaria. Apezar, porém, de conhecida a sua opinião, em officio de 12 do corrente a directoria confirmou as declarações dos seus representantes.

A União, pois, não pensa em adherir á gréve.

UMA ASSEMBLÉA NO CENTRO COSMOPOLITA — A CONTINUAÇÃO DA GRÉVE

Mais uma assembléa realisaram á tarde os associados do Centro Cosmopolita.

Como em todas ellas, protestam todos com relação á intromissão de qualquer elemento estranho ás classes em agitação, mormente da politica que, no dizer da maioria é uma «chantage» que querem empregar alguns exploradores.

Foi constituida uma commissão para se entender com o chefe de policia, no sentido de serem restituidos á liberdade varios companheiros que se acham presos, sem culpa formada.

Continua com intensidade o trabalho das commissões encarregadas de angariar adhesões dos que ainda persistem em trabalhar, principalmente nas casas de pasto.

A's 19 horas, deve ser realisada outra sessão, onde serão tratados interesses geraes e dada conta dos trabalhos das diversas commissões.

Está resolvido o Centro a continuar na greve, empregando todos os meios para que só tenha fim, quando satisfeitas as suas pretenções.

A COMMISSÃO DOS CHAUFEURS EM PALACIO — O QUE DISSE O SR. WENCESLÁO

A' tarde, acompanhados do Sr. deputado Vicente Piragibe, em quatro automoveis, que traziam á frente as respectivas flammulas de suas sociedades, chegaram ao palacio Guanabara duas commissões do Centro dos Chauffeurs e da Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas. Essas delegações dos actuaes paredistas já tinham solicitado do Sr. presidente da Republica uma audiencia afim de tratarem dos seus interesses em jogo, e tinham sido attendidas. De modo que ás 14,20, quando essas commissões chegaram ao palacio do governo foram logo recebidas pelo Sr. Dr. Wenceslau Braz, que, para esse fim, interrompera a conferencia que estava tendo com o Sr. ministro da Viação.

O Sr. presidente da Republica affavelmente ouviu o advogado dos paredistas, que fez entrega a S. Ex. de um memorial em que elles pedem a revisão de alguns artigos do actual regulamento de vehiculos, que acham prejudiciaes á sua classe.

As medidas novas pedidas são quasi todas as mesmas que noticiámos hontem. Apenas, ha a mais, no documento hoje apresentado ao Sr. presidente da Republica, o pedido de suppressão do artigo que limitava o trafego dos vehiculos de carga e addição de um artigo, alterando o processo usado pela policia para cobrança de multas aos "chauffeurs", cocheiros e carroceiros em infracção. Por esse novo artigo a policia não apprehenderá mais as suas carteiras, limitando-se, apenas, por intimação, a cobrar as multas provenientes de infracções em que elles incorram. Assim, o memorial, que anteriormente tinha sido entregue ás autoridades policiaes, só soffreu essas duas modificações. Uma das novas clausulas nelle pedidas, a da cessação da apprehensão das carteiras, é capital, e os grevistas só voltarão ao trabalho si as autoridades policiaes a acceitarem.

O Sr. Dr. Wenceslau Braz, depois de receber o memorial, dirigiu ligeiras palavras aos membros das commissões que o procuraram, declarando-lhes que os recebia, como viam, cordialmente, pois que sempre acolhe de braços abertos as classes laboriosas do paiz. Que só dentro da lei e da justiça devem ser feitas taes reclamações, para que dentro dellas possa agir o governo. Assim, S. Ex. iria estudar a questão, que na occasião lhe era entregue, afim de dar-lhe prompta solução. O Sr. Dr. Wenceslau adeantou aos membros da commissão que a sua resposta não se faria tardar. S. Ex. ia conferenciar immediatamente, a respeito, com o Sr. chefe de policia, de quem o Centro dos Chauffeurs e a Associação dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas teriam dentro de duas horas, na Chefatura de Policia, a resposta da sua pretenção.

Depois dessas declarações retiraram-se do Guanabara as commissões dos paredistas.

CONTRA PERTURBADORES

Informam-nos que o Sr. presidente da Republica determinou aos seus auxiliares da policia que se proceda a rigorosas investigações para apurar quaes os elementos estrangeiros que tanto têm concorrido ultimamente para a perturbação da vida laboriosa do nosso operariado.

O Dr. Wenceslau Braz pensa na medida do razoavel e dentro das disposições das nossas leis, proceder contra esses perigosos perturbadores.

O CHEFE TRANSFERE AO 1. AUXILIAR A PROPOSTA DOS CHAUFFEURS

O Dr. Aurelino Leal, de volta á policia, conferenciou com o Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, a quem está affecta a questão de vehiculos.

O Dr. Léon vae estudar as modificações solicitadas pela commissão e talvez ainda hoje sejam assentadas as alterações no regulamento de vehiculos em vigor na policia.

A guerra

Trinta e seis aeroplanos francezes bombardeam uma estação allemã

LONDRES, 14 (A NOITE) — 36 aeroplanos francezes, apezar de lutarem com o vento contrario e fazendo 65 kilometros por hora, bombardearam a estação da estrada de ferro estrategica de Vigneulles-les-Hatt a Onctatel, que estava sendo utilisada nas operações dos entrincheiramentos allemães de Calone e do bosque de Apremont.

Sobre o deposito de munições dessa estação os aviadores lançaram 172 bombas, que determinaram incendios e explosões formidaveis.

Todos os apparelhos regressaram illesos ao ponto de partida, apezar de muito canhoneados.

Na região de Lublin, os russos fazem recuar os austriacos

LONDRES, 14 (A NOITE) — De Petrograd foi recebido o seguinte communicado official:

«Rechassámos o inimigo em Rozona e Possa.

Tem obtido o mais brilhante exito a nossa contra-offensiva na região de Lublin, onde os austriacos recuam em toda a linha; dispersámol-os, varrendo-os a artilharia, proximo a Busk, em Markoff e Koanopetz.»

Os alliados vão oppor-se á proposta allemã sobre a navegação com bandeira americana

LONDRES, 14 (A NOITE) — Affirma-se que as potencias alliadas vão oppor-se á proposta apresentada pela Allemanha aos Estados Unidos e que consiste em permittir que os navios allemães, actualmente internados em diversos portos neutros, viagem com a bandeira americana, o que representaria a annullação do capitulo V da Declaração de Londres.

O ataque a Pola terá o auxilio da esquadra franco-ingleza

LONDRES, 14 (A NOITE) — Parece estar combinado que, forçada a passagem dos Dardanellos, a esquadra italiana auxiliada pela franceza e pela ingleza, atacará o porto militar de Pola e as fortificações da costa da Dalmacia.

Um combate no Adriatico entre um navio de pesca italiano e uma lancha austriaca

LONDRES, 14 (A NOITE) — Telegramma de Veneza para os jornaes desta capital informa que uma lancha-automovel austriaca, armada em guerra, atacou um navio de pesca italiano que estava levantando minas no Adriatico. Travou-se combate e a lancha austriaca foi mettida a pique, sendo aprisionada a sua tripolação.

Seis mil italianos procedentes da Russia são aprisionados na Galicia

LONDRES, 14 (A NOITE) — De Berlim informam, segundo um telegramma publicado pelo «Politiken», de Copenhague, que os austriacos aprisionaram na Galicia 6.000 italianos que, procedentes da Russia, se dirigiam para a Italia.

Varios officiaes allemães abandonam o Exercito turco

LONDRES, 14 (A NOITE) — Informa o «Berliner Tageblatt» que varios officiaes allemães que commandavam os turcos nos Dardanellos abandonaram as linhas de batalha e voltaram para Constantinopla, de onde pediram ao governo allemão que os fizesse regressar a Berlim.

Motivaram esse gesto dos officiaes allemães, segundo o mesmo jornal, serias divergencias com os seus collegas ottomanos.

Um sympathico movimento da colonia italiana

Em beneficio dos flagellados do Norte

O «Comitato Generale Italiano Pro-Patria», formado nesta capital para promover soccorros destinados ás familias dos reservistas italianos que partem para a guerra, teve esta tarde uma conferencia com membros do Comité Pro-Flagellados, para combinarem no meio pratico de se realisar a proposta apresentada pelo «Comitato Feminile», e approvada pela unanimidade dos membros daquella commissão.

Essa proposta consiste na organisação de uma grande festa de beneficencia, parte de cujo producto reverterá em favor das victimas da secca do norte, destinando-se a outra parte ás familias dos reservistas.

Sabemos que para esse festival, que se effectuará em breve tempo, já ha varios donativos em prendas, para a formação de uma grande kermesse.

PRO' FLAGELLADOS

JUIZ DE FORA, 14 (A NOITE) — Está convocado para hoje um grande «meeting», com o fim de tratar dos meios de angariar recursos destinados ás familias dos Estados do norte flagellados pela secca.

A TARDE SPORTIVA

NO JOCKEY-CLUB

Resultado das corridas de hoje no Jockey-Club:

1º pareo — 1.450 metros — Correram: Chanteco (A. Fernandez), Samaritano (Zabala), Marisca (P. Santos), Donau (J. Coutinho), Fabula (D. Vaz), Clarim (L. Araya), Escopeta (I. Carneiro), Mysterioso (Michaels), Le Voila (Cuypers), Zoé (Claudio), e Divette (Torterolli).

Venceu Zoé em 2º Escopeta.
Tempo 96 4|5".
Poules 20$, duplas 130$400.
Ganho bem por corpo e meio.

2º pareo — 1.609 metros — Correram: Miss Florence (R. Oliveira), Principe (F. Barroso), Barcelona (P. Santos), All Right (D. Ferreira) e Feniano (A. Olmos).

Venceu All Right, em 2º Principe.
Tempo, 104 3|5".
Poules 40$400, duplas, 19$400
Ganho bem por meio corpo.

3º pareo — 1.609 metros — Correram: S. Clemente (D. Vaz), Made in England (D. Ferreira), Soneto (L. Araya), Enygma (R. Cruz), Pretty Polly (F. Barroso), Black Witch (Torterolli), Mistella (Le Mener) e Yama (Marcellino).

Venceu Soneto, em 2º Mistella.
Tempo, 105".
Poules 38$200, duplas 69$100.
Ganho facil por um corpo e pouco.

4º pareo — 1.609 metros — Correram: Patrono (D. Ferreira), Dreadnought (I. Carneiro), Demonio (D. Suarez), Dictadura (W. de Oliveira), e Ganay (Lourenço).

Venceu Dreadnought, em 2º Patrono.
Tempo 105 2|5".
Poules 20$500, duplas 26$500.
Ganho facilmente por um corpo.

5º pareo — 1.609 metros — Correram: Radiator (Michaels), Tufão (D. Ferreira), Bohême (F. Barroso), Carovy (E. Rodriguez), Stromboli (... de Oliveira), Wool Lad (D. Vaz) e Saxham Beau (Lourenço).

Venceu Stromboli, em 2º Radiator.
Tempo, 103 2|5".
Poules 60$400, duplas 118$300.
Ganho bem por quasi meio corpo.

6º pareo — 2.000 metros — Correram: Helios (Le Mener), Goytacaz (D. Ferreira), Hebréa (F. Barroso), Orange (Zabala), Marialva (Torterolli).

Venceu Orange em 1º, Hebréa em 2º.
Tempo 131 2|5".
Poules 43$600, duplas 74$600.

7º pareo — Venceu Jumper em 1º, Vesuvienne em 2º.

Tempo, 103 3|5".
Poules 12$, duplas 49$300.
Movimento geral, 91:622$000.

O palacio do governo á tarde esteve movimentado

A' tarde, no Guanabara, que, pela manhã, mercê do serão de hontem, que se prolongou até ás 2 horas de hoje, tinha o movimento normalissimo, houve varias conferencias. Membros do governo e commissões de alguns dos grévistas foram os que começaram a movimentar o antigo palacio Isabel, habitualmente, tão quieto.

A's 14 horas chegou o Sr. Dr. Tavares de Lyra, que esteve em conferencia com o Sr. presidente da Republica até quasi ás 15 horas. S. Ex. informou á reportagem, que palestrara sobre assumptos varios de administração...

A's 15,5 chegou ao Guanabara, acompanhado do seu assistente militar, coronel Costa, o Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, que esteve mais de uma hora em conferencia com o Sr. presidente da Republica, sobre as providencias tomadas por S. Ex. para a manutenção da ordem, hoje ameaçada de perturbação.

A chamado do Sr. presidente da Republica, afim de conferenciar sobre o memorial dos "chauffeurs", cocheiros e carroceiros, voltou ás 15 1|2 horas ao palacio Guanabara o Sr. chefe de policia, que dali havia saido ás 15 horas.

Depois de conferenciarem, por espaço de meia hora, retirou-se ás 16 horas o Sr. Dr. Aurelino Leal, levando o memorial dos grevistas e autorisação do Sr. presidente da Republica para resolver o caso.

COMMUNICADOS

LE MOBILIER

á rua CHILE 31 vende á vista e em prestações mensaes MOVEIS simples e de luxo. A visita de V. Ex. nos dará muito prazer.

"A Brazileira"

tendo resolvido acabar com a sua secção de **confecções**, está liquidando todos os artigos

Por menos do custo!

Manteaux de pura lã, forrados de seda de 90$ a 160$, por 50$000. Costumes de 60$ 70$, por 25$. Vestidos de seda de 150$, por 50$000. Paletots de casimira de 50$, por 22$000

Largo de S. Francisco de Paula

General Sebastião Bandeira

A viuva general Sebastião Bandeira, sinceramente grata a todas as pessoas de amisade e parentes que a acompanharam durante a enfermidade e por occasião do golpe soffrido com o fallecimento do seu extremoso e pranteado esposo, com as suas inequivocas manifestações de pezar, vem outrosim participar que a missa em suffragio da alma do mesmo inesquecivel e saudoso finado será rezada sexta-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, á rua Primeiro de Março.

ILEGIVEL

O Lopes

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico.
O TURF-BOLO e mais apostas sobre corridas de cavallos. — Rua do Ouvidor, 181.

O BICHO

Para amanhã:

Moveis a prestações

Andrade & Martins

S. JOSÉ 72

Dr. Castrioto Pinheiro Clinica exclusiva de garganta, nariz e ouvidos. Ex-assistente da Cli.Prol.Urbantschitisch de Vienna — Cons. 2 ás 4 — Sete de Setembro 82.

Mme. Yvonne

A reçu des nouvelles marchandises de chapeaux, robes, blouses etc. 12, rua das Palmeiras 12.

Botafogo

ASSUCAR

Antes de comprar consulte ou visite DIAS TAVARES & C., á rua de Sant'Anna n. 23, a mais importante e moderna REFINAÇÃO DO BRASIL. Tel. 991, Norte.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Chegaram nos dias 11, 12 e 13, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 1.153 latas, 45 caixas e 86 engradados de manteiga, 698 canudos de queijos, 326 saccos de batatas, 25 de milho, 20 de feijão, 130 jacás de carnes, 196 de toucinho, 5 de miudos, 2 de tripas, 1 de mocotó, 6 cestos de linguiças, 16 caixas de requeijão, e 194 de banha; para a estação de Alfredo Maia, 75 latas de manteiga, 3 caixas e 165 canudos de queijos, e 7 jacás de carnes e toucinho e para a Maritima, 3.356 saccos de feijão, 175 de arroz, 215 de milho, 140 fardos de xarque, 10 caixas e 122 latas de biscoutos, 380 tambores de carbureto, 1.013 caixas de cerveja, 6 latas de phosphoros, 1.575 latas e 253 fardos de papel, 32 fardos e 385 pacotes de fumo, 190 quartolas de sebo, 3 rolos de sola, 600 couros seccos e 3.250 salgados.

—— Pelo vapor «Pirangy», vieram de Pernambuco, 2.000 saccos de assucar, 1.520 fardos de algodão, 35 pipas e 155 toneis de alcool, e de Maceió, 60 pipas de aguardente.

—— Vieram pela Estrada de Ferro Leopoldina, para a estação de Praia Formosa, 3.323 saccos de milho, 686 de feijão, 61 de farinha, 512 de arroz, 1.833 de assucar, 43 pipas de aguardente, 39 toneis de alcool e 10 amarrados de esteiras.

—— Para o Moinho Santa Cruz, vieram de Buenos Aires, pelo vapor argentino «Dalmata», 2.435.000 kilos de trigo, em grão.

SER BELLA Pó de arroz Lady. Superior aos melhores, Caixa 2$500. Perf. Lopes, Uruguayana, 44.

Queixa contra uma violencia

O Sr. Godofredo Ramos, marmorista, morador á rua do Lavradio n. 153, veiu queixar-se á A NOITE de que, estando hontem, ás 18 e meia horas, na porta de sua residencia, na occasião em que era preso um ladrão que saira de uma casa proxima, foi insultado, sem haver a menor razão para isso, pelo guarda civil numero 370, que chegou mesmo a apontar-lhe o revólver e a ameaçal-o.

O Sr. Godofredo Ramos, deante dessa violencia e vendo que o fiscal, tambem presente, não reprehendera, como era seu dever, o guarda ameaçador, entrou em sua casa. O mesmo guarda, sob pretexto de não consentir em ajuntamentos, obrigou todas as pessoas que ali se conservavam, a entrar na casa n. 151, onde prendeu o encarregado que protestára contra tal invasão.

Para violencias desta natureza chamamos a attenção do Sr. chefe de policia.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

114º DIVIDENDO

Na filial á rua da Alfandega n. 10, paga-se desta data em deante o 114º dividendo das suas acções, relativo ao semestre findo em 30 de junho p. p., á razão de 12 °|°, maximo permittido pelos estatutos.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1915. — Daniel de Mendonça, gerente.

Militares que queriam contar antiguidade das escolas preparatorias

Em 1905, quando entrou em execução o novo regulamento da Escola Militar, o governo dispensou dos exames das escolas de guerra e de applicação os officiaes-alumnos que tivessem cursado os 1º e 2º annos da Escola Militar do Brasil, por isso que nestes dous annos se estudavam quasi todas as disciplinas daquella.

Alguns officiaes que tinham os cursos das escolas do Realengo e Rio Pardo entenderam que o aviso do governo relativo aos alumnos da Escola Militar do Brasil lhes aproveitava e queriam contar a antiguidade do tempo que cursaram as escolas preparatorias, visto que foram obrigados a cursar a de applicação.

Neste sentido propuzeram uma acção, ganha em primeira instancia, reformada em sentença do tribunal e, oppostos embargos pelos autores, o Supremo Tribunal Federal, em sessão de hoje, despresou estes embargos, contra os votos dos Srs. Enéas Galvão e Murtinho.

Ouvidor 108 - sala 3

R. de Moraes & E. Deslandes

Encarregam-se de: Trabalhos dactylographicos a 600 réis por lauda; cartas particulares e commerciaes em varios idiomas; artigos-reclame e annuncios; traducções; representações e muitos outros serviços de grande utilidade.

Acceitam presentemente propostas para compra de litographia completa, assim como vendem alguns automoveis a preços baratissimos.

Da platéa

Noticias

A primeira da revista «O morro da Graça»

Ainda não póde ser hoje a primeira representação da nova revista de Raul Pederneiras, «O morro da Graça». Devendo ser montada a capricho, a empresa do Republica resolveu adiar para depois de amanhã a primeira dessa peça.

A festa de Rego Barros e Bastos Tigre

Realisa-se amanhã o festival de autores de Rego Barros e Bastos Tigre, escriptores da interessante revista «O Rapadura», ora em pleno successo no palco do Recreio. O programma dessa festa é attrahente, organisado pelo festejado escriptor Rego Barros, e deve, certamente, agradar aos seus innumeros amigos e admiradores. Para que possam todas essas pessoas aitir a esse programma, elle será dado em dous espectaculos ás 19 3|4 e 21 3|4. Subirá á scena a revista «O Rapadura», recheiada de novidades. As actrizes Nathalina Serra e Carmen Martins dão o seu valioso concurso á festa, tomando parte na representação da revista.

A comedia «L'Eventail», no Pathé

Já está em ensaios de apuro no Pathé a interessante comedia de De Flers e Caillavet, «L'Eventail», traduzida pelo Sr. Osorio Duque Estrada, com o titulo de «O leque».

A respeito dos direitos dessa peça suscitou-se uma questão entre um cavalheiro que se diz representante do Sr. Accacio de Paiva, traductor portuguez da comedia, e o Sr. Osorio Duque Estrada, seu traductor brasileiro.

Ao que sabemos, não terá melhor quinhão na contenda o representante do escriptor luzitano, e «O leque» será representado no elegante theatrinho da Avenida, sob a nova traducção que lhe deu o literato patricio.

Leopoldo Fróes vae dar uma conscienciosa «mise-en-scéne» á espirituosa comedia de De Flers e Caillavet, que será representada no Pathé na sexta-feira vindoura.

Em «O leque» estréa-se no Pathé uma graciosa actriz brasileira, a Sra. Lydia Camargo.

—— Estréa-se no dia 22 do corrente em São Paulo, na companhia portugueza do actor Antonio Gomes, entrando no desempenho da revista «De capote e lenço», a actriz Carmen Martins, recentemente contratada pela empresa José Loureiro.

—— A companhia nacional de revistas e operetas dirigida pelo actor Alfredo Silva, deve estréar-se no São Pedro no dia 20 do corrente.

—— Amanhã realisa-se, no Apollo, a quarta recita de assignatura, da companhia de operetas Galnardo, com a opereta «Helda», em que tomam parte Palmyra Bastos, José Ricardo, Almeida Cruz, Adriana Noronha e outros artistas.

—— Luiz Peixoto tem prompta uma burleta, que deve ser representada num dos nossos theatros populares.

—— Espectaculos para hoje: Municipal, «Un conseil judiciaire»; Apollo, «Maridos alegres»; Trianon, «O truc de Arthur»; Recreio, «O Rapadura»; Pathé, «Deputado a muque»; São José, «A tomada da Bastilha».

Guaranesia!

maravilhosa combinação de GUARANA E MAGNESIA FLUIDA. — PODEROSO ANTIACIDO—

CONCERTO SYMPHONICO

Está fixado o dia 17 do corrente para o 2º concerto extraordinario que a Sociedade de Concertos Symphonicos vae realisar no theatro Municipal, com o concurso da Sra. Antonietta Rudge Miller.

Desejando prestar uma merecida homenagem á distincta pianista, offereceram-se para tomar parte na orchestra daquella sociedade D. Brazilina Bormann, violoncellista, que se tem feito ouvir no trio, e os Srs. Mischa Violin e Dr. Francisco Pereira, primeiros violinos.

A communicação desta deliberação já chegou ao conhecimento do presidente da sociedade e do director artistico, que acceitaram com sympathia o offerecimento.

O concerto, que começará ás 16 horas, terá a regencia do maestro Francisco Braga.

V Depois de amanhã, ás 9 e meia horas, terá logar o ensaio geral na rua da Constituição n. 38.

ALBUNS DA GUERRA

ECOS DA GUERRA

Lindissimas publicações em formato ALBUM, muito portatil, em optimo papel «couché», com 40 paginas e formosas photographias em diversas cores, referindo-se á tremenda guerra européa. Ha dez numeros publicados ao preço de 1$500 cada numero.

Remettem-se pelo correio sem augmento de preço, e registados mais $200 por serie de dez volumes.

Pedidos á casa editora A. MOURA, rua da Quitanda n. 114, Rio de Janeiro.

A casa A. MOURA só responde pelas remessas registadas.

CENTRO CEARENSE

Foi ante-hontem eleita a sua nova directoria, para o anno corrente, a qual será impossada a 16.

Presidente, Dr. João Thomé de Saboya e Silva; vice-presidente, Dr. Raymundo de Farias Britto; 1.º secretario, Dr. Raul Caracas; 2.º secretario, Manoel Cornelio Ximenes de Aragão; 1.º thesoureiro, coronel Antonio R. de Almeida Chaves; 2.º thesoureiro, Jonas Coelho; bibliothecario, José Alvares Pessoa. Conselho — Marechal Vicente Osorio de Paiva, Dr. José Getulio da Frota Pessoa, Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora, Dr. Arthur Gurgulino de Souza, Dr. Walfrido Ribeiro, Dr. Vicente Saboya de Albuquerque, Dr. Manoel Moreira da Silva, Dr. José Linhares.

HYGIENE BOA

Generos de primeira qualidade

Preços baratos de facto

SERIEDADE EM NEGOCIOS — SORTIMENTO COMPLETO

O POLO NORTE

Casa de primeira ordem

191 — RUA DO CATTETE — 191

Telephone 5.091 — Central

O 14 de julho em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Todos os jornaes lembrando o anniversario da tomada da Bastilha, saudam a Republica Franceza.

Todas as associações, e os membros preeminentes da colonia franceza desta capital irão hoje, incorporados, depositar flores no pedestal do monumento á Alsacia e Lorena, erguido no jardim do Hospital Francez. Falarão varios oradores.

São as melhores lampadas electricas. A' venda em todas as casas.

SPORTS

Football

A situação dos actuaes concorrentes ao presente campeonato da primeira divisão, instituido pela Liga Metropolitana dos Sports Athleticos, nas classes dos primeiros e segundos "teams", é a seguinte:

C. R. Flamengo

"Matches" jogados: 5, vencendo todos. "Scores": contra o Botafogo, 2x1; contra o Fluminense, 5x0; contra o S. Christovão, 5x0; contra o America, 4x2, e contra o Rio Cricket, 2x2.

Neste "match" contra o club de Nictheroy, apesar de se ter verificado um empate, a Liga deu como victorioso o Flamengo, por ter o seu adversario feito jogar um "player" sem a observação do praso de trinta dias exigido pela L. M. S. A. para que um footballer depois de inscripto possa disputar o campeonato.

Ao Flamengo, para acabar o primeiro turno falta apenas o "match" contra o Bangu', que será no proximo dia 25.

Movimento de "goals": 18 contra 5.
Pontos: 10.
Collocação: 1.º logar.
Segundos "teams": "matches" jogados, 5; ganhos, 2; perdidos, 2; empatado, 1.
Pontos: 5.
Collocação: 4.º logar.

Fluminense F. C.

"Matchs" jogados 5.
Venceu tres pelos "scores" de 3x1 contra o S. Christovão, de 5x3 contra o Bangu' e de 3x1 contra o Rio Cricket.
Perdido 1, contra o Flamengo.
Empatado 1, contra o Botafogo.
No primeiro turno falta jogar contra o America.
Movimento de "goals": 13 contra 12.
Pontos: 7.
Collocação: 2.º logar.
Segundos "teams": "matches" jogados, 5; ganhos, 3; perdido, 1; empatado, 1.
Pontos: 7.
Collocação: 2.º logar.

America F. C.

"Matches" jogados: 5.
Venceu tres pelos "scores" de 8x0, contra o Rio Cricket; de 5x0, contra o Bangu'; de 3x1, contra o S. Christovão.
Perdidos: 2 contra o Flamengo e Botafogo.
Movimento de "goals": 18 contra 13.
Pontos: 6.
Collocação: 3.º logar.
Falta jogar no primeiro turno contra o Fluminense.
Segundos "teams": "matches" jogados, 5; ganhos, 4; perdido, 1.
Pontos: 8.
Collocação: 1.º logar (empatado com Botafogo).

Botafogo F. C.

"Matches" jogados: 4.
Venceu dous pelos "scores" de 3x0, contra o Rio Cricket, e de 1x0, contra o America.
Empatado 1, contra o Fluminense; perdido 1, contra o Flamengo.
Movimento de "goals": 8 contra 3.
Pontos: 5.
Collocação: 4.º logar.
No primeiro turno falta jogar contra o Bangu', o que fará domingo, e contra o S. Christovão.
Segundos "teams": "matches" jogados, 6; ganhos, 4.
Pontos: 8.
Collocação: 1.º logar (empatado com o America).

Rio Cricket A. A.

"Matches" jogados: 6.
Venceu dous contra o S. Christovão e contra o Bangu'.
Perdidos 4 contra o Botafogo, Fluminense, America e Flamengo. Contra este club houve o empate de que já falámos acima.
Pontos: 4.
Collocação: 5.º logar.
Segundos "teams": "matches" jogados, 6; ganhos, 2; perdidos, 4.
Pontos: 4.
Collocação: 4º logar, mas uma vez desempatada a primeira entre o America e Botafogo passará para o 5º.

Bangu' Cricket Club

"Matches" jogados: 4.
Venceu um contra o S. Christovão. Perdidos tres contra o Fluminense, America e Rio Cricket.
Pontos: 2.
Collocação: 5º ou 6º.
Faltam para terminar o primeiro turno os "matches" contra o Botafogo, que será domingo, e contra o Flamengo.
Segundos "teams": "matches" jogados, 4; ganho 1 contra o S. Christovão; perdidos, 3.
Pontos: 2.
Collocação: 5º ou 6º logar.

S. Christovão A. C.

Dos cinco "matches" jogados, como se deduz da estatistica dos outros concorrentes, o S. Christovão não logrou vencer nenhum dos seus adversarios, de forma que não tem pontos.

Falta apenas o "match" contra o Botafogo.

Nos segundos "teams" a sua situação é identica.

JOSE' JUSTO.

Dr. Francisco Risi

Medico operador obstetrico, com longa pratica nos hospitaes de Vienna, Paris e Italia, cura **molestias de senhoras**, vias urinarias e cirurgia em geral.- Res. Boul. S. Christovão 46—Cons. rua S. José n. 120. Consultas das 12 ás 4. Tel. 1.862 Villa.

O barbaro assassinato do Realengo

Pela policia do 23.º districto foi preso hoje Antonio Quirino de Oliveira, ex-praça do Exercito e autor do assassinato de José Francisco de Oliveira, occorrido ante-hontem em Realengo, conforme noticiámos hontem minuciosamente.

SER BELLA Productos de belleza «ORIENTAL» Os melhores. Perfumaria Lopes, Uruguayana, 44

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Sob a presidencia do Dr. Caetano da Silva, realisa amanhã a Associação Medico Cirurgica do Rio de Janeiro, a sua 28a sessão ordinaria, em sua séde social, á rua Barão do Bom Retiro n. 5, na estação do Engenho Novo.

Ordem do dia: Vaccino-therapia da asthma bronchica e Immunidade na tuberculose.

Antes da sessão ordinaria terá logar a assembléa geral em segunda convocação para tratar de algumas modificações nos estatutos.

A Companhia Central de Armazens Geraes, de Santos, enviou-nos os mappas do movimento de entradas e saidas de café e dos «warrants» emittidos e recolhidos, desde abril de 1910 a junho de 1915.

E' um trabalho de estatistica de grande valor para os interessados no commercio de café.

A vinicultura rio-grandense progride

A CASA RIST recebeu dous typos novos de vinho BORDEAUX E PALHETE. AMBOS DELICIOSOS! — Rua Sete de Setembro, 77. Telephone, 455, Central.

Temporada Huguenet

A PEÇA DE HOJE

"Un Conseil Judiciaire", comedia em tres actos, de Jules Moineaux e Alexandre Bisson

Estamos em uma sala do tribunal de justiça, em dia de audiencia do tribunal civil. Entre as demandas que figuram na ordem do dia está a do Sr. Thomery contra a Sra. Thomery: um marido que adora a mulher e que, por prudencia, pede que lhe dêm um conselho judiciario, afim de pôr termo ás suas despesas loucas: em menos de dous annos essa prodiga devorou 427.000 francos.

"Não diga muito mal de mim!" — diz o marido ao advogado Boisrobin. "Como advogado, é um dever; como amigo, é um prazer!" — responde-lhe o joven membro da advocacia, cuja doutrina consiste em procurar a felicidade no lar... dos outros, bem differente de seu confrade Pagevin, casado com uma mulher mais velha do que elle dez annos e que passa por muito rigida no que respeita a moral conjugal.

Depois dos discursos dos advogados, a Sra. Thomery é condemnada e legalmente provida de um conselho judiciario. O nomeado é o advogado Pagevin.

No segundo acto estamos no escriptorio do Dr. Pagevin, a quem o criado vem dizer ingenuamente: "Estão ahi tres dos seus "bilontras". "Dize ao menos "prodigos!" — responde o advogado. O criado não é, aliás, assim tão ingenuo. Elle recebe 30 francos mensaes da ciumenta Sra. Pagevin para vigiar o amo. "A patroa prometteu-me o dobro si eu conseguir pilhar o patrão".—"Doute cincoenta!" — "Para fazer pilhar a patrôa ?" — "Para não dizeres nada". — "Devo continuar a receber os trinta francos da patrôa ?" — "Interroga a tua consciencia e faze o que ella te ordenar". — "Interroguei-a: continuarei a recebel-os!".

Pagevin jurou domar a gastosa Sra. Thomery, e é o contrario que acontece. Paulina faz facilmente perder a cabeça ao advogado, que, marido de uma mulher idosa e desagradavel, e não tendo tido mocidade, não tarda a se apaixonar pela encantadora Sra. Thomery. Em vez de partir para Venlette, a praia burgueza e tranquilla onde o espera a mulher, elle conduz Paulina a Royat, onde se vive á grande, a Sra. Thomery guiando em pessoa o carro que com outros caprichos, egualmente satisfeitos, acabou por se fazer dar. O marido volta a tempo para pôr cobro a semelhantes economias, libertar Paulina do seu conselho judiciario e livral-a de um namorado que volta para o dominio da mulher.

Dr. Teixeira Coimbra

Cli. med. em geral e esp. pelle, syphilis, vias urinarias. Appl. 606 e 914. **R. Acre 38**, 10 ás 12 e 3 ás 5 Telephone 3.265 Norte.

Quem perdeu ?

O Sr. Amadeu de Andrade encontrou hoje ás 13 horas, num bonde da linha Jockey-Club, uma bolsa para senhora, contendo chaves e umac aderneta da Caixa Economica. Acha-se ella em nossa redacção.

Exames de sangue urina, escarro, etc. LABORATORIO GRANADO Secção de exames clinicos a cargo do DR. A. GODOY, do Instituto Oswaldo Cruz (Manguinhos) do DR. R. ROCHA e do Pharmaceutico J. GRANADO. — Rua do Senado n. 48. — Telephone Central 1.173.

Um conflicto na Ponta do Cajú

Dous homens baleados

Apezar da forte cerração que esta manhã caiu sobre a cidade, varios desordeiros permaneceram na Ponta do Cajú, onde armaram um pavoroso conflicto.

Terminado o conflicto, o guarda nocturno n. 17, Jeronymo Machado dos Santos, que compareceu ao local, verificou estarem dous homens feridos a bala.

Soccorridos pela Assistencia, soube-se chamarem-se os mesmos José Guedes e Adelmo Monteiro. O primeiro, ferido no ventre, foi para a Santa Casa, emquanto o segundo, com a mão direita baleada, depois de medicado, foi para a delegacia.

Para averiguação, o guarda nocturno ficou detido, até segunda ordem.

Guaranesia !

estomago, intestinos e coração... TOMAE UM CALIX AO «DEITAR» e OUTRO ao LEVANTAR

O CONCURSO DA POLICLINICA

No concurso para internos da Policlinica de Botafogo, hontem realisado perante uma mesa composta dos Drs. Pedro Ernesto, Ary de Almeida e Mario de Mello, foram classificados em egualdade de condições os candidatos Mario Esberard Leite e Gilberto Vicente de Moura Costa, alumnos da quinta série medica da Faculdade do Rio de Janeiro. Ambos os candidatos dissertaram, durante 15 minutos, sobre o thema: «Das puncções e sua technica; indicações e contra-indicações».

Brandão alfaiate

Communica aos seus amigos e freguezes que as suas officinas acham-se restabelecidas desde as 9 horas da manhã do dia 12 com pessoal completamente novo.

DR. GODOY— Consultorio: rua Sete de Setembro n. 95, das 2 ás 4. Resid. rua Machado de Assis, 33, Cattete.

Associação de Imprensa

ASSEMBLÉA GERAL

(Segunda convocação)

De ordem do Sr. presidente e de accordo com os estatutos, fica convocada para sabbado, 17 do corrente, ás 20 horas, uma assembléa geral extraordinaria, para discussão e votação do projecto de reforma dos estatutos elaborado pela commissão nomeada na ultima assembléa geral. De accordo com os estatutos, a assembléa se reunirá com um minimo de 25 socios.

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1915.
ELMANO GOMES CARDIM, 1.º secretario.

Chamados medicos á noite com urgencia

DR. LACERDA GUIMARAES

Telephone 5.955 Central

Rua da Constituição n. 4

A GUERRA

Fala-se mais uma vez no rompimento dos Estados Unidos com a Allemanha

PARIS, 14 (A NOITE) — Entre os americanos aqui residentes considera-se a resposta da Allemanha, hontem publicada, como um desafio lançado á America.

Telegrammas particulares aqui recebidos, procedentes dos Estados Unidos, deixam suppor que é muito possivel um rompimento com a Allemanha.

Chegam a Lyon duzentos invalidos

LONDRES, 14 (A NOITE) — Chegaram a Lyon 200 feridos na guerra que se invalidaram para o serviço militar.

As autoridades e o povo receberam-n'os com grandes manifestações, estando a «gare» ornamentada e repleta de uma multidão compacta que cantava a Marselheza.

Os allemães são derrotados «por conveniencia»...

LONDRES, 14 (A NOITE) — Os jornaes hollandezes publicam o seguinte communicado official procedente de Berlim:

«Fizemos voar parte das posições inglezas a suéste de Ypres. Após persistentes assaltos, tomámos o cemiterio de Souchez. Os alliados conseguiram, porém, penetrar nas nossas trincheiras proximas.

Por conveniencia propria, abandonámos as nossas trincheiras a noroéste de Altkirch.»

CABARET-RESTAURANT

DU

"CLUB TENENTES DO DIABO"

Rua do Passeio, 48 a 52

CE SOIR:

En l'HONNEUR de l'ANNIVERSAIRE GLORIEUX

de La "PRISE DE LA BASTILLE"

Grande Fête Patriotique

Franco-Brasilienne

La **Déclaration des Droits de l'Homme** par le «**Citoyen-Poete**»

ANDRE' DUMANOIR

Les **Revendications Feminines** par la **Citoyenne Syndiquée**

MIMI PINSONNETTE

qui interpretera entr'autres

LA GUERRE--Ce que c'est qu'un Drapeau

ET LA MARSEILLAISE

ave le concours de

TOUTE LA COMPAGNIE

BAL A GRANDE-ORCHESTRE

Illumination à Giorno

TIRAGE DE FEUX D' ARTIFICE ET DE «TOMBOLA»

A Vous Tous: Brésiliens de cœur FRANÇAIS et FRANÇAIS au cœur BRÉSILIEN DE NOUS FAIRE L'HONNEUR DE VOS GRACIEUSES PRÉSENCES

Mot d'ordre pour entrer:

Vive la Liberté !

Les INTERMEDES seront agrémentés par l'AUDITION de la BANDE DE MUSICA de los

Marineros Nacionales

dont LA VALEUR et la REPUTATION NE SONT PLUS A FAIRE

LA DIRECTION

A taxa de calçamento

Escrevem-nos:

«Rio, julho de 1915. — Sr. redactor da A NOITE. — A carta que endereçámos á illustrada redacção da A NOITE, publicada no numero de 14 de junho, vemol-a hoje transcripta nos «A pedidos» do «Jornal do Commercio». Affirmámos então que a Prefeitura publicava desde o dia 10 a relação dos predios sujeitos á illegal taxa de calçamento conforme um edital, desconhecido do publico, de 9 do mesmo mez de junho.

Pois bem, Sr. redactor, emquanto eram publicadas as relações dos predios sujeitos ao abusivo imposto, o famoso edital do dia 9 a que se reportavam continuou desconhecido, pois só foi publicado a 30 de junho, isto é, alguns dias depois de ter a Prefeitura deixado de publicar a longa lista dos predios sujeitos á celeberrima taxa, que abrange quasi toda a cidade.

Ha um manifesto proposito da Prefeitura, de, neste caso, não viver ás claras, atemorisando os incautos com o fito de haver o que legalmente não lhe é devido.

A grita dos proprietarios, justamente indignados com o esbulho de que estão ameaçados, começou; já na séde da Companhia Nacional Registo e Garantia, á rua do Hospicio 27, houve importante reunião, onde ficou resolvida uma acção energica e conjunta dos proprietarios sujeitos á taxa illegal de calçamento, para que o Supremo Tribunal afinal ampare o direito ameaçado do attentado que a Prefeitura quer praticar, além de rehaverem o que indevidamente lhes foi extorquido a titulo de taxa de calçamento.

Rogamos á A NOITE, defensor dos fracos contra a prepotencia dos desgovernos que nos têm infelicitado, tomar a defesa daquelles que não têm recursos para ir aos tribunaes, por possuirem apenas a renda de um unico predio com o que parcamente se mantêm e que ficarão privados delle si a Prefeitura executal-o como ameaça, pelo seu orgão de publicação official, aos proprietarios na falta de pagamento da iniqua taxa de calçamento.

Imagine, Sr. redactor, quão penoso será para uma familia que tem por unica fonte de renda um predio perdel-o por um acto injusto, por um acto inconstitucional em que o poder municipal se «encastella».

Com os agradecimentos antecipados de — Menores prejudicados.»

SER BELLA Penteados, Massagens e Manicure. Preços modicos. Perfumaria Lopes, Uruguayana, 41.

Dr Edgar Abrantes Tratamento da Tuberculose pelo Pneumothorax — Rua S. José 106 ás 2 horas

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Ernesto Machado Guimarães, negociante nesta praça.

O Sr. professor Henrique Bernadelli.

O Sr. Carvalho Guimarães, academico de direito, poeta e nosso collega do «Jornal do Brasil».

O Sr. general Dr. Ferreira do Amaral.

— Passa amanhã a data natalicia da gentilissima patricia Mlle. Rosalina Coelho Lisboa, filha do Sr. professor Dr. Coelho Lisboa. Mlle. Rosalina e Mme. Coelho Lisboa darão, como de costume, recepção ás pessoas de suas relações e passarão o dia [illegible] desta capital.

DR. MAURICIO DE MEDEIROS — A data de hoje regista o anniversario natalicio do Sr. Dr. Mauricio de Medeiros, nosso companheiro de redacção, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e director de Hygiene do Estado do Rio.

Aos muitos abraços que receberá o brilhante e vigoroso jornalista juntamos os dos que trabalham nesta folha, que muito o querem e o apreciam pelas qualidades de caracter e de espirito.

— Por motivo do seu anniversario natalicio recebeu hontem muitos cumprimentos Mlle. Lucia Lopes de Almeida, filha dos escriptores Julia e Felinto Lopes de Almeida e irmã do poeta Affonso Lopes de Almeida.

— Completa hoje mais um anno de edade a menina Néa Pinho Teixeira Jalles, neta de Mme. Pinho Jalles.

CONCERTOS

Foi transferido para dia ainda não marcado o concerto do violoncellista Ernesto Simon, que se devia realisar hontem no salão do «Jornal».

— E' amanhã, quinta-feira, que se realisa, no salão do «Jornal», o segundo concerto do joven violinista Mischa Violin, com o concurso dos professores Ernani Braga e Arnaud de Gouvêa.

Nessa festa de arte, que começará ás [illegible] horas, será executado o seguinte programma:

1 — Suite, op. 10 — Ch. Sinding. 2 — a) Nocturno de Chopin (op. 9 n. 2) — Pablo de Sarasate. b) Souvenir — Franz Drdla. c) Humoreske — A. Dvorák. 3 — Concerto in ré — N. Paganine, (Cadencia de Emile Sauret). 4 — Aria — J. S. Bach (Com acompanhamento de orgão). 5 — Zigeunerweisen, op. 20 — Pablo de Sarasate.

ALMOÇOS

A bancada federal de Matto Grosso e a colonia mattogrossense desta capital offerecem sabbado, no «restaurant» Assyrio, um almoço ao general Caetano de Albuquerque, presidente eleito daquelle futuro Estado.

VIAJANTES

Para o Paraná partiu hoje, a bordo do «Itaquera», o Sr. senador Alencar Guimarães. Ao seu embarque compareceram muitos amigos, collegas e correligionarios politicos.

GARGANTA-- NARIZ--OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras. R. S. José 61, 2 ás 5

As seccas do norte e o cacto

«Sr. redactor d'A NOITE. — Cordiaes saudações — Em uma noticia sobre as seccas do norte, em que o vosso apreciado jornal publicou a opinião do Dr. Assis Brasil a respeito desta momentosa questão, ha um ponto que convem ser salientado e esclarecido.

E' o que se refere aos cactos. Não é exacto que ha tempos, um sabio, na America do Norte, disse descobrir o cacto e deu a elle o seu nome. Houve certamente equivoco do entrevistante ou do entrevistado, porquanto as cousas se passaram de modo muito diverso.

O sabio a que se refere o Dr. Assis Brasil é «Burbank», que não disse ter descoberto o «cacto», mas sim haver criado, como de facto criou, uma variedade nova.

De facto, Sr. redactor, o cacto, o mandacarú, a palmatoria, etc., que crescem em abundancia no norte e nordéste brasileiros, só podem ser aproveitados depois de soffrerem a destruição dos espinhos, o que em geral é feita pelo fogo. De outro modo o gado não póde aproveital-o in natura e, quando, acossado pela fome, tenta comel-o, fere-se dolorosamente. Nestas condições era necessario criar uma variedade «sem espinhos». Foi o que tentou Burbank. Dr. Burbank, na sua propriedade da California. Após repetidos ensaios e pelo plantio do cacto de espinho em terreno fertil e humido, conseguiu obter uma variedade sem este meio natural de defesa. De facto, Sr. redactor, o cacto só tem espinhos nas zonas seccas, onde a luta contra a desecação determina a formação deste meio de protecção. A prova disto é dada por aquelles que percorreram regiões do Ceará, onde existe no solo sempre certa humidade e que encontraram o mandacarú e a palmatoria, «sem espinhos», porque, ahi, estas plantas não tinham de lutar contra a secca.

Outra prova foi obtida directamente com o cacto «Burbank». Quem primeiro o importou entre nós (segundo quasi posso affirmar), foi o Dr. Assis Brasil, que conseguiu com que elle crescesse ainda «sem espinhos», em Pedras Altas, no Rio Grande do Sul.

Entretanto, quando cultivado em zonas aridas do Ceará, pela Inspectoria das Obras contra as Seccas, apresentou-se «cheio de espinhos», si bem que menores que os que a especie primitiva apresenta.

E' esta a prova mais completa de que emquanto não fôr uma variedade de caracteres bem estabilisados, veremos [illegible] sem o cacto «Burbank», no pequeno espaço de uma geração, soberanamente a influencia do meio.

Entretanto, mesmo assim é de toda utilidade a introducção do cacto «Burbank» no nordéste brasileiro porque, mesmo quando apresenta espinhos, são elles menores que os do «mandacarú», etc.

Com a publicação destas linhas ou o resumo dellas, no vosso popular jornal, que soube se impôr no nosso meio como paladino dos interesses nacionaes, muito grato vos ficará, o constante admirador — Xisto de Villey Siqueira, Agronomo.»

Exames de sangue, analyses de urina, etc.

Drs. Bruno Lobo e Mauricio de Medeiros, da Faculdade de Medicina — Laboratorio de Analyses e Pesquizas: RUA DO ROSARIO 168, esq. praça Gonç. Dias. Teleph. do Lab. Norte 4[illegible] e Norte 2559.

Tabellião NOEMIO DA SILVEIRA

RUA DA ALFANDEGA, 32—Telephone, Cent[illegible]

ILEGIVEL

Dominando sempre **ODEON** Amanhã

MISTINGUETT
GIRL-SCOUT

MISTINGUETT NA

"DUPLA CHAGA"

O «ODEON» se desvanece por ser sempre quem offerece ao publico as primicias da grande arte cinematographica e dos mais notaveis artistas que a abrilhantam.

Assim, ainda esta semana o ODEON apresenta uma notavel artista franceza cuja apparição em LA GLU constituiu uma revelação inesquecivel para o publico amigo do cinema. Desta vez, MISTINGUETT applica a plasticidade do seu talento na interpretação de um «film» cujo entrecho é actuado por alguns dos sentimentos que maior poder exercem sobre a alma humana: paixão, ciume, vingança, amor da patria, etc.

E MISTINGUETT era bem a interprete indicada para o desempenho da DUPLA CHAGA. Raras actrizes se lhe avantajam em capacidade emotiva e nenhuma tem a graça petulante, a travessura, a humilidade, a feição profundamente humana que MISTINGUETT deixa transparecer em todas as suas creações.

A scenographia e a arte photographica, por seu lado, emprestaram á execução da DUPLA CHAGA uma contribuição efficientissima, e acabaram de fazer della uma das mais lindas obras que têm sido projectadas na tela do cinematographo.

Tal a nossa opinião, que, temos a certeza, coincidirá com a dos nossos frequentadores.

FARA' PARTE DESTE PROGRAMMA
O FILM DOCUMENTARIO
O Asylo provisorio dos soldados cegos
apresentado por Mr. Huguenet, no Municipal
NA MATINEE DE BENEFICENCIA
para a fundação de um Asylo em Paris destinado aos soldados francezes que cegaram na guerra.

A Companhia Cinematographica Brasileira, acompanhando o grande artista francez Mr. Huguenet nesse bello gesto de caridade, obteve a concessão de incluir este film em seu programma auxiliando tão humanitario fim.

SEXTA-FEIRA

PRIMEIRO ANNIVERSARIO
DO
CINE PALAIS

Grande festival!

Um grupo de Senhoras Brasileiras ás suas Irmãs Alliadas

Musica, flores e risos

procurarão suavisar um pouco os soffrimentos e as lagrimas das nações alliadas

Cia. SOUZA CRUZ

Recommendamos á competente apreciação da nossa numerosa freguezia a deliciosa marca de cigarros

"ODETTE"

N. 555 Cigarros fracos (caporal lavado), a 200 réis
N. 666 Cigarros misturados, a 400 réis

Vendidos em luxuosas carteirinhas, esta marca satisfaz o fumante o mais exigente, em virtude da excellencia do seu fumo e dos preços excessivamente baratos em relação á dispendiosa confecção desta marca, que, não obstante, contém os nossos vales, exactamente como as marcas "SPORT", "ELITE" e "YOLANDA".

RIO DE JANEIRO — 26, R. Gonçalves Dias
S. PAULO — 5, R. 15 de Novembro

Dr. Estellita Lins
OPERAÇÕES E VIAS URINARIAS
Tratamento das doenças urinarias por processos electricos especiaes. Das 2 ás 5 na **Clinica Estellita Lins** — Assemb. 79, tel. 2.631 C. — Resid. Campos Salles 117 A, tel. 1.053 V.

SECÇÃO INEDITORIAL

Resposta á local do "Correio da Manhã" sob o titulo — «Uma fita que não estava no programma»

"Rio, 14 de julho de 1915. — Sr. redactor. Peço-vos a fineza de publicar na columna livre da vossa lida e apreciada folha esta carta que vos escrevo e a outra inclusa, que é um desmentido formal á noticia que a meu respeito dera o "Correio da Manhã" no seu numero de hontem. Um dos redactores dessa folha encampou a defesa de um estrangeiro reconhecidamente caften e falsario, ainda que para isso seja preciso irrogar-me injurias e calumnias. Todos conhecem o Dr. Aurelino Leal, actual chefe de policia; sabem-n'o altivo, independente e austero. Elle não consentirá que sirva como seu auxiliar um funccionario prevaricador. Ora, a policia em geral sabe a consideração que elle me tributa, dando-me sobejas provas de gentilezas e confiança. Na minha acção contra Frederico Haas só não posso ter a approvação dos libertinos e licenciosos.

Nos autos ha testemunhas que affirmaram que uma das escravas desse individuo, amedrontada pelas suas ameaças, amassou com os dedos uma cedula de 50$ e atirou-lhe pela janella do predio em que residia, cedula que Haas apanhou, verificou e, com um riso alvar de triumpho, collocou na algibeira, tomando a direcção do centro da cidade. Outra fazia a vida nos "rendez-vous" e á noite elle ia colher as férias. Algumas testemunhas affirmaram que elle manteve ostensivamente uma casa de mulheres prostituidas. E é esse individuo que o redactor do "Correio da Manhã", meu insultador gratuito, que não conheço, quer fazer passar por um negociante honesto.

Não sei como S. S. comprehende a honestidade. O que, porém, posso garantir-lhe é que a familia brasileira tem em alta conta sua honra e repelle enojada esses typos asquerosos, para os quaes a culta e livre Inglaterra instituiu o açoite a chicote nas praças publicas. E eu terei energia para não consentir em ser desacatado como autoridade e menos ainda como homem.

O dinheiro do caften deve escaldar as mãos dos homens honrados, elle é o producto de uma exploração nefanda e abjecta..

De antemão subscrevo-me agradecido, de V. S. Crd. Att. admirador — José Silvestre Machado."

"Illmo. Sr. Dr. Sylvestre Machado.— Saudações. Em resposta a sua carta chamando minha attenção para uma noticia trazida a publico pelo "Correio da Manhã" de hoje, e sob o titulo "Uma fita que não estava no programma", tenho a responder-lhe que a mesma causou-me grande surpresa pela sua falta absoluta de fundamento.

No Cinema Avenida, sob minha gerencia, nada occorreu de anormal com pessoa alguma que reclamasse minha intervenção, e muito menos ainda com a pessoa de V. S., a quem muito considero como amigo e como autoridade. Deante da maldosa informação dada ao "Correio da Manhã" e para reparar a injustiça feita ao nome de V. S. autoriso-a a fazer desta o uso que lhe convier. De V. S. Cr. Att. obrigado — Anchises Macedo, gerente do Cinema Avenida.

Rio, 13 de julho de 1915."

DO DR. EDUARDO FRANÇA
Para cura das molestias da pelle, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos
DESINFECTANTE ENERGICO
Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

ANNUNCIOS

A NOTRE DAME DE PARIS

Grandes saldos DE **diversos artigos** a preços sem precedentes

Atelier de couture et tailleur pour dames

Garage Daimier
TELEPHONE 3.939, Central
Aviso aos meus antigos e bons freguezes, que o foram da antiga Garage Vera Cruz com a minha gerencia, que estou prompto para os servir no mesmo ramo, dispondo de automoveis e pessoal habilitado para casamentos, passeios, baptisados, etc. etc. Rua Laranjeiras 444. M. DE MEDEIROS, Pernambucano.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

AMANHÃ
20:000$000
Por 1$800

Quinta-feira, 22 do corrente
100:000$000
Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

OURO
Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

Chapéos para senhoras, senhoritas e creanças
Grande variedade neste artigo, assim como flores, plumas, fantasias e fórmas de toda qualidade e feitio a qualquer preço, para liquidar. Rua Sete de Setembro n. 182.

BANQUE FRANÇAISE ET ITALIENNE POUR L'AMERIQUE DU SUD

Capital.............. 25.000.000.00
Fundo de Reserva 11.150.099.00

Sede Central—PARIS—Succursaes: S. Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Curityba—Agencias: Ribeirão Preto, S. Carlos, Botucatú, Espirito Santo do Pinhal, Jahú, Mocóca, S. José do Rio Pardo e Ponta Grossa—Argentina-Succursal-Buenos Aires.

Situação das contas das filiaes do Brasil em 30 de junho de 1915

ACTIVO		PASSIVO	
Caixa	23.144:283$430	Capital declarado das Filiaes no Brasil (Frs. 12.500.000.00)..	7.500:000$000
Titulos Descontados..............	8.522:153$460	Caixa Matriz.....	3.147:297$920
Letras a Receber	20.676:307$170	Fundo Previdencia Pessoal.....	392:293$700
Letras Caucionadas..............	2.724:506$670	Letras por dinheiro a Premio e Depositos a Prazo Fixo	5.127:549$350
Contas Correntes Garantidas....	17.578:987$900	Depositos e Contas Correntes com e sem juros.......	32.213:561$180
Contas Correntes e Correspondentes no Paiz.....	14.804:755$710	correspondentes no Estrangeiro	9.623.093$510
Correspondentes no Estrangeiro.	3.328:919$690	Credores por Titulos em Cobrança........	23.913:848$550
Valores Depositados...........	120.190:045$810	Depositos e Cauções	120.190:045$810
Diversas Contas..	2.882:145$380	Diversas Contas.	11.742:405$190
	213.852:095$220		213.852:095$220

São Paulo, 12 de julho de 1915—Banque Française et Italienne pour L'Amérique du Sud.—*Toeplitz*.—*Russi*.—Contador *Ruta*.

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos)
Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos

Depurativo e anti-syphilitico
de todos o mais preconisado pela classe medica E O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro incoveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor! Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o têm tomado. Energico e inoffensivo!

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS!

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Filtro Fiel

O FILTRO "FIEL"

Ao alcance de todos

(DURANTE A CRISE)

Com uma modica prestação, tereis em vossa casa um filtro «FIEL» a prestar-vos um valioso auxilio contra a impureza das aguas.

E com "cinco prestações mais", tereis adquirido este salutar apparelho de hygiene, reconhecidamente o mais pratico, o mais util e necessario ornamento de vossa casa.

Informações e condições: na

CASA FIEL

Rua 24 de Maio, 162--Telephone 41 villa

E' grande o numero de pedidos. Aproveitem a occasião

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. **Armadores e estofadores**
Dormitorios Estylo Allemão, ultima moda, 600$000
Capas para mobilias, 9 ps. 70$000
63 -- RUA DA CARIOCA -- 63
Alfredo Nunes & C.

ANEMIA — NEURASTHENIA
FRAQUEZA — CHLOROSE
DEBILIDADE
E
TUBERCULOSE

VIDALON

Use somente **VIDALON**, que lhe garante a MOCIDADE ETERNA e evita com segurança máo halito.

Acha-se a venda em todas pharmacias e drogarias do norte e sul do Brasil e nos depositarios geraes: — Rodolpho Hess & Comp., e E. Legey & Comp.
Rio de Janeiro

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Especial feijoada á brasileira.
Rabada com carurú.
Arroz do forno á transmontana.

Ao jantar:
Peixadas e bacalhoadas.
Vinhos, branco e tinto, recebidos directamente do Lavrador.
Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

E' assombroso
o effeito do «Gonorrheno» para gonorrhéas. Cura os corrimentos em 24 horas; completamente sem dor. Vende-se nas pharmacias rua dos Andradas 85 e 127. Deposito Drog. V. Silva & C. Assembléa 34. Vidro 2$500.

Paletots, sobretudos, manteaux, boas, casimiras, flanellas e cobertores

O maior sortimento e pelos preços mais baratos nos

GRANDES ARMAZENS

d'A FORTUNA

Ricos enxovaes completos para noivas a

42$, 70$, 100$, 130$, 150$,

vestidos, camisolas, toucados para baptisado, o mais bello sortimento

Grande venda de saldo de verão a preços baratissimos

Todos a

Á FORTUNA

DOS

PREÇO FIXO

PRAÇA 11 DE JUNHO

PRODUCTOS DA USINA S. GONÇALO

DOCES: Goiabada, Marmelada, Laranjada e Bananada.
COMPOTAS DE: Mamão ralado, Marmelo, Mamão em pedaços, Coco ralado, Laranja, Banana.
TABLETTES CRYSTALLISADOS de: Goiaba, Banana, Laranja e Marmelo.
MOSAICO AMERICANO de (Tablettes sortidos) Goiaba, Banana, Laranja e Marmelo.
FRUTAS CRYSTALLISADAS: Abacaxi, Laranja Mamão e Banana.
Geléas e geleados de: Marmelo, Laranja e goiaba.

BEBIDAS:

VINHOS:

R. G., de canna, Porto Velho, (de frutas), Porto Barril (de frutas) Moscatel (de frutas), genebra, Cognac de 1ª e 2ª, Assis, Vermouth typo torino, vermouth typo francez, vermouth quinado typo torino, Aperital, Fernet, Herva Doce, Quinado Americano, Laranjinha amarella e branca.

XAROPES:

Groselha, Limão, Orchata, Abacaxi, Grenadina, Gomma, Cajú, Manga, Morango, Pitanga, Tamarindo e Capilé.

LICORES:

Chartreuse, Pipermint, Curaçáo e Cacau.

VINAGRES

Branco de 1ª e 2ª

Tinto de 1ª e 2ª

Cognac Americano U.S.G

OS PRODUCTOS FABRICADOS

NA

USINA SÃO GONÇALO

são preparados com todo o escrupulo e com frutas escolhidas, não temendo, apezar de serem "puramente nacionaes", os seus similares estrangeiros ou nacionaes.

A' venda em todos os armazens de comestiveis, hoteis e restaurantes desta Capital e dos Estados e no Deposito Geral á

RUA DE S. JOSE' 57

TELEPHONE CENTRAL 4.475

RIO DE JANEIRO

Vendas por atacado e a varejo

Fabrica: RUA VISCONDE DE ITAUNA 7 e 9

Porto da Madama, S. Gonçalo, Estado do Rio

J. Seabra

LEILÃO

DA

ANTIGA CASA MME. COULON

ESPOLIO

DE

Joaquim José Malheiros

Importante leilão de fazendas e roupas brancas

Todas as mercadorias ahi existentes são francezas e inglezas

Contrato de arrendamento do predio a terminar em 31 de dezembro de 1916

Dividas activas no valor de. . . . . . . 47:002$730

MIGUEL BARBOSA

CASA FUNDADA EM 1893

Armazem á rua do Rosario n. 158 — Telephone 1.053 -- Norte

Em virtude de alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz do espolio do finado Joaquim José Malheiros e a requerimento do Sr. inventariante

Venderá em leilão publico

QUINTA-FEIRA, 15 DO CORRENTE, AO MEIO DIA

A'

RUA DO OUVIDOR N. 133 B

(Esquina da rua Gonçalves Dias)

Importante «stock» de linhos, zephires, flanellas, percal, sedas, roupas brancas para homens, senhoras e creanças; grande quantidade de collarinhos, punhos, grandes saldos de artigos de armarinho, confecção, lençoes, meias, ceroulas e muitos outros artigos patentes no acto do leilão

Esplendidas armações de vinhatico, balcões, vitrines de portas, ditas de centro, cofres, moveis e outros utensilios

O annunciante chama a attenção dos Srs. pretendentes para este importante «stock» de fazendas de fabricantes inglezes e francezes

Outras informações com o annunciante

NOTA — Este leilão ficou para ser effectuado no dia 15 por motivo de ser bem catalogado todo o importante «stock»

A lista dos devedores acha-se em poder do annunciante e bem assim a escriptura do contracto, o que pode ser examinado

---

POLO

Limpador e Polidor Universal

Propriedades

O POLO:

LIMPA todos os utensilios de Cosinha, facas, garfos, colheres, louças, petrechos de cobre, aço, estanho, bronze, ferro, todos os objectos de metal em geral, os quaes O POLO limpa da ferrugem e dá brilho.

LIMPA todos os objectos de Cutelaria em geral inclusive instrumentos cirurgicos.

LIMPA as obras de madeira, mesas de cozinha, prateleiras, soalhos, assim como encerados dos quaes O POLO elimina a gordura e outras nodoas.

LIMPA louças, pedras e marmores.

Instrucções

Humedecer um panno com agua e esfregar O POLO até obter-se alguma espuma. Esfregar logo em seguida o objecto que se quer limpar: esfregar rapidamente. Lavar depois o objecto a grande agua e limpar com um panno secco.

Não esfregar directamente O POLO no objecto a limpar.

Evitar o emprego do POLO na limpesa do ouro, prata, metal, plaqué, crystal e espelhos.

O POLO é o producto mais indispensavel para a limpesa geral de uma casa: E' O MAIS UTIL.
O POLO é o artigo mais vantajoso: E' O MAIS BARATO.
O POLO é o mais duradouro: E' O MAIS ECONOMICO.

A grande seriedade do POLO, só feito com materiaes minuciosamente escolhidos e examinados, a sua grande utilidade e o seu preço modico tornam-n'o O MAIS POPULAR DOS PRODUCTOS

Vende-se em todas as principaes casas de chá e cêra, seccos e molhados, e casas de ferragens

C.IA Usina de Productos Chimicos

Rua Soares, 13, S. Christovão --Rio de Janeiro

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

NOVO PLANO

330 — 3ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

LEGHORNE LEGITIMO AMERICANO

Ovos duzia 7$. Bons reproductores a 15$ e 20$000. Travessa Dr. Araujo, 30 Mattoso

---

Leilão de penhores

Em 23 de julho de 1915

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

CARVAO PARA COZINHA

DOMESTIC - COAL

O «Domestic-Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 530 Norte, deposito, Avenida do Mangue (Caes do Porto). Entregas a domicilio.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Amanhã Amanhã

Quinta-feira

10:000$000

MAGNIFICO PLANO

Só jogam 4.000 bilhetes

Avenida Rio Branco, 59

CALÇADO

só na

Casa Guarany

Rua Sete de Setembro numero 122

Telephone, 4445. — Cent...

TRIANON

Direcção do Dr. Christ... de Souza

HOJE HOJE

A's 8 e 9 3|4

Duas representações

TRUC DE ARTHUR

Comedia em tres actos de J. CLAIRVILLE

ACTUALIDADE

O 1º e 2º actos em Paris, o 3º em ...

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

A revista de assombroso successo!

14 de julho—Dia da festa nacional
Espectaculo de grande gala

A's 7 1|2 e 9 3|4

A peça que maiores enchentes tem dado até hoje

O RAPADURA

Poema de Bastos Tigre e Rego Barros. Musica de Felippe Duarte e Paulino Sacramento

Grande successo da couplettista hespanhola á transformacao (Tonadillera madrilena) CARMEN DEL VILLAR

Successo incomparavel de Olympio Nogueira, Pinto Filho, Raul Soares, Alberto Ferreira, Maria Lina, Belmira de Almeida, Elvira Mendes e toda a companhia.

Amanhã—Récita de Bastos Tigre e Rego Barros (autores)—Duas sessões, ás 7 3|4 e 9 3|4.—Grandes e sensacionaes novidades. Estréas e surpresas. Duas bandas de musica, flores, etc.

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia Dramatica — Direcção de Eduardo Pereira, de que faz parte Adelaide Coutinho

As sessões começam sempre por films cinematographicos

HOJE HOJE

Estréa dos artistas Olga Sampaio e Asdrubal Miranda

A's 7 3|4 e 9 3|4 da noite

O drama patriotico francez em cinco actos e seis quadros

A TOMADA DA BASTILHA

Personagens — Matheus, Eduardo Pereira; Guilherme, Mario Aroso; Almirante, R. d'Almeida; Conde Belmare, A. Miranda; Gaspar, Pereira Junior; Villa Alegre, Firmo; Um criado, Oscar; Outro criado, Cruz; Um sargento, Pedro Nunes; O tabellião, Firmo; Rosalia, Julia Silva; Anninhas, Odette Tavares; Marqueza, Branca de Lima; Michaela, Michaela; Uma camponeza, Guiomar; Republica Franceza, Olga Sampaio; Uma criada, Guiomar; Um homem do povo, Almeida; Um soldado, Cruz; Um camponez, N. N.

THEATRO REPUBLICA

Grande companhia de operetas e revistas

Direcção José Loureiro

Espectaculos por sessões

A's 7 3|4 e 9 3|4

AVISO

Não sendo possivel concluir a montagem da grandiosa revista de Raul Pederneiras

O morro da Graça

Fica a sua primeira representação transferida para depois d'amanhã, sexta-feira, 16 do corrente.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario, Walter Mocchi

Temporada official de 1915, sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal

Companhia Dramatica Franceza MR. FELIX HUGUENET

HOJE HOJE

14 de julho—Récita extraordinaria
Espectaculo de gala—Festa artistica de Mr. FELIX HUGUENET

UN CONSEIL JUDICIAIRE

Comédie en trois actes, par MM. Jules Moinau et Alexandre Bisson

Mr. Felix Huguenet jouera le rôle de Pagavin. Mlle. Madeleine Carlier jouera le rôle de Pauline. Mlle. Rafaele Osborne jouera le rôle de Mme. de Strade.

Chansons, Mme. Simon-Girard; Poesies, Mlle. Carlier; Poesies, Mlle. Osborne; Poesies, Mlle. Vassor; Monologue, Mr. Huguenet; Monologue, Mr. Gildès; Poesies, Mr. Royer; Monologue, Mr. Deroy.

Terminará o espectaculo com LA MARSEILLAISE cantada por Mme. Simon-Girard e por todos os artistas da companhia.

Os bilhetes acham-se á venda das 10 em deante na bilheteria do theatro. Preços do costume

THEATRO APOLLO

Companhia de operetas do EDEN, de Lisboa, de que fazem parte os ... Palmyra Bastos, Cremilda de ... e José Ricardo

HOJE HOJE

14 de julho—A's 8 3|4 da ...

IMPONENTE «SOIRÉE»

Ultima e definitiva representação do grandioso successo da temporada

Amor de Principe

Repetindo-se por toda a companhia e corpo coral A MARSELHEZA.

Neste espectaculo tomam parte Palmyra Bastos, José Ricardo e todos os artistas do Eden de Lisboa.

Amanhã — Quarta récita de assignatura, a nova opereta

HELD...

Brilhantes creações de Palmyra ... e José Ricardo.

Domingo—Grandiosa «matinée» ...

Anno V — Rio de Janeiro—Quarta-feira, 14 de Julho de 1915 — N. 1.277

Segunda edição

A NOITE

Segunda edição

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

OS ACONTECIMENTOS DE HOJE

TERMINOU A GRÉVE DOS CHAUFFEURS

Ao leitor ancioso, que lançar seus olhos sobre estas columnas, avido de saber si a revolução annunciada se realisou ou não, devemos dizer desde já que não se effectuou nem deixou de effectuar-se. Isso depende da significação exacta que se queira dar a esse rubro vocabulo. Si a designação servir para uma arruaça sobre o civilisado asphalto, com todos os matadores das arruaças cariocas — gritos, vivas, correrias, vaias, ataque a lampeões (aos lindos combustores de agora!) cargas de cavallaria, espaldeiradas, feridos, agitação, tumulto, inquietação — não ha duvida que os protestos populares se materialisaram em uma «revolução». Mas só assim, forçando a extensão do termo. Porque outras consequencias não conhecemos, até ao momento em que recebemos as informações para esta segunda edição, além das já referidas, e mais algumas vitrines, vidros, portas e janellas partidos em resultado de ataques dirigidos a varias casas do centro urbano.

A agitação veiu, pois, em seguida ao grande meeting realisado no largo de S. Francisco. A cidade ouviu durante grande parte da noite o ruido da masorca, que não se sabe ainda si será um simples desabafo passageiro, si uma perturbação obedecendo a um plano prévimente e reflectidamente traçado. Não é dado por isso ao noticiarista perceber os fins, as consequencias que poderá ter um movimento popular como o que se desenrolou hoje e que deve ser registado, por emquanto, sem o accrescimo de outros commentarios. E' de esperar, entretanto pelo que vimos e pelo que ouvimos, que a nossa commemoração da tomada da Bastilha não viva sinão «l'espace d'un soir».

O POPULACHO MOVE-SE

Do largo de São Francisco a multidão moveu-se, parte pela travessa Flora, parte pelas ruas do Ouvidor e Uruguayana, em direcção ao largo da Carioca.

A massa de povo, que era bem consideravel, caminhava em silencio. Nem um grito, nem um viva. Era uma marcha silenciosa, como si toda a multidão tivesse combinado prévimente seu itinerario e um destino.

No largo da Carioca é que a massa se bipartiu. Ao passo que uma das partes se encaminhava pela rua Trese de Maio, a outra desceu até á Avenida, pela rua São José. Esta, chegando á grande arteria, entregou-se ás manifestações ruidosas. Houve vivas e morras. Ouve-se um estampido. Um tiro, uma inoffensiva bomba chilena; alguma vitrine que era corrida? Não o pudemos averiguar com precisão. Chega a cavallaria. Os populares correm ao longo da Avenida, a gritar.

A outra parte da multidão, como dissemos, se encaminhava pela rua Trese de Maio, mas encontrou a embocadura da rua Senador Dantas e a esquina da rua Barão de São Gonçalo tomadas por uma grande força de cavallaria. A evolução feita por essa força produziu uma correria, fazendo com que os populares retrocedessem todos para o largo da Carioca.

Ouve-se então um ruido de vidros partidos. A garotada, com pequenos blócos de asphalto, conseguidos não se sabe como, sacrificava estupidamente o primeiro combustor electrico, que nada tinha que ver com as reivindicações populares. E — facto curioso — foi partido apenas o globo, ficando o fóco intacto, com o globo interno tambem perfeito, impedindo que houvesse uma mancha na illuminação farta do logar...

A REVOLUÇÃO PARA O DIA 20

As correrias se tinham estendido pela Avenida e pelas ruas proximas.

O academico Hamann, apparecendo na Avenida, acompanhado de collegas, foi visto e acclamado. Houve uma grande condensação de massa. O capitão Reis, num automovel com o Dr. Osorio de Almeida, parou ali acompanhado de um piquete. Foi quando a massa começou a dar vivas e morras. O academico Hamann subiu a um dos automoveis e começou a fazer um discurso, aconselhando ordem, pois que por esse caminho chegariam ao exito, emquanto não soasse a hora psychologica.

Da multidão romperam acclamações.

Terminou elle aconselhando ainda a se dispersar o povo, até o dia 20, marcado para o tiro de honra.

O começo do grande tumulto

Embora o academico Hamann houvesse se retirado em automovel, aconselhando o povo a que se dispersasse, os populares continuaram agrupados em frente á Galeria Cruzeiro.

Justamente nessa occasião, uma força de infantaria de policia parou na Avenida, em frente á redacção d'«O Seculo».

A chegada dessa força foi recebida por alguns populares com uma pequena vaia.

Junto mesmo da policia, um popular arranjou um pedaço de panno encarnado e saiu pela rua Santo Antonio, acompanhado de um grupo, dando vivas á revolução.

Algumas pedras foram arremessadas contra as lampadas electricas.

A massa se agglomerava desde a frente do Parisiense até á rua São José.

O Dr. Leon Roussouliéres estava proximo do Parisiense no seu automovel.

Em outro estavam, em frente á Galeria Cruzeiro, os Drs. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, delegados districtaes Drs. Machado Coelho, Nascimento Silva e outros, que auxiliaram o policiamento.

Proximo da rua do Ouvidor estava o Dr. Aurelino Leal, que antes havia passado pelas ruas Sete de Setembro e Assembléa e verificado ter havido depredações ali em varias casas.

Sabendo o Dr. chefe de policia que as depredações continuavam, mandou um recado ao 2º delegado auxiliar, determinando que agisse immediata e energicamente.

O capitão Reis avisou ao povo que era conveniente retirar-se para não dar motivos a essas medidas.

Ninguem se moveu.

Esse aviso foi repetido innumeras vezes e com o mesmo resultado.

Afinal, o Dr. Osorio e o capitão Reis, avisaram:

— Os cidadãos ordeiros que não querem nivelar-se aos desordeiros, tenham a bondade de se retirar. A policia vae carregar contra o povo.!

Ninguem se moveu ainda mesmo com esse aviso, que foi recebido com molas e gritos de viva a revolução.

Foi nesse occasião que se ouviu a ordem dada á força:

— «Carregar baioneta!»

AS CARGAS SOBRE O POVO

— Não póde! Não póde!

E uma assuada enorme se fez ouvir.

Foi nessa occasião que tiveram inicio os grandes tumultos.

Foi determinada a carga de baioneta callada e cavallaria.

Os soldados cumpriram essa ordem promptamente.

Em seguida a força se movimentou com rapidez e só se ouviam gritos de dor, que ecoavam ao mesmo tempo que o classico «não póde!»

Populares se espremiam de encontro ás paredes, as espadas caiam pesadamente sobre os populares e a força se irradiava por toda a parte.

Do Parisiense até á rua do Ouvidor e todas as ruas transversaes, só se ouvia o barulho de pata de cavallo e de espadas pelas portas e pelos postes e nas costas do povo, que corria espavorido.

As casas commerciaes fecharam as portas de aço com grande fragor.

Era um verdadeiro horror.

Serenados um pouco os animos, foi dada ordem para tocar reunir.

A força foi se agglomerando na Avenida e formou.

AS AUTORIDADES SE RETIRAM

Logo depois da carga das forças a Avenida ficou sem viv'alma.

Pouco a pouco, porém, os grupinhos foram-se formando aqui e acolá.

As autoridades resolveram, então, retirar-se, pedindo aos populares que, por uma medida de prudencia abandonassem o local.

As autoridades, que eram escoltadas por um grande piquete de cavallaria, foram ao largo S. Francisco;, guarneceram-n'o e em seguida se retiraram para á Policia Central.

NA RUA SENADOR DANTAS

Pela rua Senador Dantas abaixo um grupo de cerca de 200 populares caminhava em massa compacta, a dar vivas á revolução, promovendo grande algazarra. Ao chegarem á esquina da rua Evaristo da Veiga, os populares entraram a apedrejar os combustores da illuminação publica, quebrando-os. Compareceu uma força de cavallaria de policia, que foi recebida pelos arruaceiros com assuadas. O official que commandava a força, porém, procedendo com calma, conseguiu que a multidão se dispersasse. Os populares em pequenos grupos seguiram diversos rumos.

UM BOTEQUIM EM POLVOROSA

Fechando-se todas as casas da rua da Misericordia o povo affluia para o botequim n. 20.

Praças de cavallaria, que julgavam ser um assalto, estabeleceram a confusão, quebrando-se mesas e louças.

VARIOS SOCIOS DO CENTRO DS CHAUFFEURS FERIDOS

Saiam pela rua de S. José varios socios do Centro dos Chauffeurs, em manifestação ao deputado federal Dr. Vicente Piragibe, quando a cavallaria dava uma carga de espada.

Um pelotão que tomou a rua de São José, pensando que se tratasse de um dos grupos que a policia punha em debandada, feriu varios «chauffeurs».

O presidente do Centro entendeu-se immediatamente com o Dr. Osorio de Almeida, e este pediu desculpas do «mal entendu».

UM GRUPO VERMELHO

Um grupo de garotos, fazendo de um galho de arvore e de um panno vermelho um estandarte, percorreu as ruas da cidade, provocando á sua passagem correrias e tumultos.

Ao grupo se juntou grande massa popular.

CONFLICTO E DEPREDACOES NA RUA URUGUAYANA

Num encontro entre a policia e o povo, na rua Uruguayana, houve cerrado tiroteio, de que não consta nenhum ferimento, quer dos populares, quer da policia. Aquelles, depois dos tiros entregaram-se a depredações, rebentando varios combustores da illuminação publica.

UMA PATRULHA DISPOSTA

Quatro soldados de cavallaria policial resolveram agir por conta propria e de modo lamentavelmente desordenado, percorrendo varias ruas centraes da cidade a todo o galope, espalhando espaldeiradas a torto e a direito.

Na rua do Carmo, havia um hotel a garantir contra um possivel ataque. Era o Hotel Vouga, visinho ás nossas officinas. O commissario Olympio, do 1º districto, já havia tomado providencias, fazendo postar em frente ao estabelecimento dous cavallarianos. Eis, porém, que surgem, vindos da rua da Assembléa, os quatro irrequietos cavallarianos, imponentes como si fossem cossacos nos campos da Galicia, a descarregar os seus espadagões contra tudo e contra todos. Os pobres vendedores da A NOITE, que aguardavam exactamente os exemplares que lhes cabiam, fizeram enorme alarido, fugindo pedindo soccorro. Nenhum delles foi felizmente attingido. O mesmo, porém, não aconteceu com um vendedor ambulante, que recebeu uma grande pranchada, e só por milagre não teve dispersada a sua quitanda.

Um sargento, que chegou, auxiliou o commissario no restabelecimento da ordem. Mas os quatro cavallarianos partiram, desobedientes e fogosos, a continuar as suas façanhas em outro ponto.

O CAFE' SUISSO E' ATACADO

Nas correrias praticadas na Avenida Rio Branco, o Café Suisso foi invadido pela multidão, que quebrou mesas, garrafas, etc., debaixo de enormes tumultos.

O ACADEMICO ASSIS FERIDO

O academico Ubaldino de Assis estava no meio da massa popular, quando foi dada a carga pela policia.

Quando a correria era ainda enorme e todos fugiam, o academico Assis procurou o Dr. Osorio de Almeida e protestou contra aquella violencia, que acabava de ser praticada.

Elle estava ferido na testa e disse que por um triz um soldado não lhe furou um olho com a espada.

Foi chamada a Assistencia, que o medicou.

UM SUPPLENTE FERIDO

O supplente de policia José Delling; que na hora dos tumultos estava na Avenida, esquina da rua Sete de Setembro, foi atacado por um grupo de populares, que o feriu a pedra.

OS FERIDOS MEDICADOS PELA ASSISTENCIA

Até ás 20 horas, pela Assistencia Municipal, que trabalhou incensantemente, foram soccorridos os seguintes feridos: José Gomes, residente á rua Senador Euzebio numero 48, empregado no commercio, ferido na cabeça por uma coronhada á rua 13 de Maio; Antonio Pinto Figueiredo, residente á avenida Mem de Sá n. 146, empregado no commercio, ferido por baioneta no braço direito; Benigno de Assis, academico, ferido na face, por espada; José Rodrigues, operario, residente á ladeira Torres Homem 41, ferido na cabeça por espada; Cezar Corrêa, residente á rua Carvalho de Sá n. 12, empregado no commercio, ferido na cabeça por uma coronhada; Newton Moreira, residente á rua Boa Vista 40, empregado publico, ferido na testa por espada; Fortunato Leite, residente á rua dos Arcos 47, carregador, ferido a baioneta quando conduzia as bagagens do Sr. chefe de policia; Frederico de Castro, operario, residente á rua Senhor dos Passos 82, ferido na mão esquerda a baioneta.

EXCESSOS DA POLICIA

A' hora em que terminou o «meeting», a policia, para evitar qualquer atropelo, resolveu, com a maior calma, subdividir a massa popular, em tres partes. Uma parte para a rua do Ouvidor, outra para a travessa São Francisco e, finalmente, a terceira para a rua Luiz de Camões.

Estas ordens, que foram dadas pelo 2º delegado auxiliar, estavam sendo cumpridas com toda a calma e obedecidas pelos populares.

Nessa occasião surge a turma de guardas civis ás ordens do tenente Limoeiro, que, se postou á entrada da rua do Theatro, e ahi constituiu uma verdadeira barreira.

Como a cavallaria se movimentasse muito no centro, o povo viu-se obrigado a se retirar pela rua do Theatro, o que não conseguiu, por haver sido interceptado o transito pelos guardas ali postados.

E o modo por que foram tratados os populares, quer pelo tenente Limoeiro, como pelo capitão Carlos Reis, foi absolutamente incompativel com a linha até aqui seguida pela policia.

Até mesmo aos representantes da imprensa, que no exercicio de sua profissão, pretenderam transpor a linha de isolamento, foi negada essa liberdade, essa deferencia, mesmo.

Um dos nossos companheiros foi uma das victimas desse modo de proceder das referidas autoridades.

PRISAO DE ACADEMICOS

Entre as muitas prisões effectuadas na Avenida, no largo da Carioca, na rua Uruguayana, e S. José, contam-se a de alguns academicos.

O academico Hamann, que tinha sido dado como levado preso para a Central de Policia, foi até aquella repartição para o fim de solicitar a liberdade de seus collegas.

O MINISTRO DA JUSTIÇA NA AVENIDA

O Sr. ministro da Justiça appareceu na Avenida, ás 20 horas, no seu automovel, acompanhado do coronel Costa, observando os acontecimentos, que ainda áquella hora se desenrolavam.

AS PRISOES

Como os pequenos grupos na maioria formados de desoccupados, que provocaram as medidas postas em pratica pela policia, andassem depois pelas diversas ruas da cidade, promovendo arruaças, o Dr. Aurelino Leal deu ordens para que saissem varias «viuvas alegres» e dessem caça a esses individuos.

S. Ex. que, depois dos tumultos regressou á Central da Policia, ali esteve por algum tempo, e depois voltou á Avenida determinando medidas de urgencia.

Foram effectuadas innumeras prisões, não só na Avenida, como em ruas centraes da cidade.

Todos os presos foram removidos directamente para a Central.

A ASSISTENCIA TRABALHA COM TODO O PESSOAL

O aspecto da Assistencia é todo de movimento de instante a instante.

ILEGIVEL

Os autos de soccorro partem a todos os momentos para soccorrer feridos: senhoras com ataques e pessoas pizadas por patas de cavallo.

Os medicos foram todos chamados para estarem de promptidão, assim como todos os seus auxiliares.

Todos os autos de soccorro saem á rua, garantido, cada um delles, por uma praça de policia.

COMBUSTORES QUEBRADOS

Nos conflictos travados na rua da Carioca, ficaram quebrados diversos combustores de illuminação publica.

ATAQUES

Varias senhoras que estavam na Jardim Botanico aguardando a chegada de bondes, foram acommettidas de ataques. A policia mandou chamar a Assistencia e ordenou que a maior parte se refugiasse em casas commerciaes e nos cinemas.

O empregado Manoel, do cinema Parisiense, teve um ataque, sendo soccorrido pela Assistencia.

O ACADEMICO HAMANN E' PRESO

Innumeras prisões foram effectuadas indistinctamente na avenida Rio Branco. Entre as pessoas presas foi o academico Demetrio Hamann, que, minutos antes havia falado de um automovel ás massas, adiando a revolução para o dia 20, proximo.

Houve protestos, e o capitão Reis, ajudante de ordens do Dr. chefe de policia, mandou tocar o signal de: «preparar para carregar».

Logo depois deste signal, o povo debandou, e o academico seguiu em um automovel de soccorro para a Policia Central.

OS CINEMAS LEVARAM AS SOBRAS

Na rua da Carioca, ás 18 e meia horas, um grupo de populares exaltados, que iam da Avenida, atiraram por terra as taboletas dos cinemas Iris e Ideal, apedrejando as taboletas de outras casas commerciaes e diversos combustores de illuminação publica que ficaram partidos.

O Iris deixou immediatamente de funccionar; no Ideal ás 20 horas continuavam as sessões.

Na rua Uruguayana entre o largo da Carioca e a rua do Ouvidor, ha tambem alguns combustores da illuminação publica quebrados.

O BATALHÃO NAVAL DESEMBARCA NO ARSENAL DE MARINHA

Na occasião em que a policia militar carregava contra a massa, o ajudante de ordens do Sr. ministro da Marinha preveniu ao capitão Reis, ajudante de ordens do chefe de policia, que o batalhão naval havia desembarcado no Arsenal de Marinha e estava prompto a entrar em acção.

O batalhão naval havia aguardado na fortaleza de Willegagnon, o primeiro momento para desembarcar na ponte dos fundos do palacio do Cattete.

NO MINISTERIO DA GUERRA

A promptidão na quinta região militar é rigorosa. O commando desta região espera communicação do chefe da Nação, para entrar em acção.

NA BRIGADA POLICIAL

A policia tem em todas as ruas mais de 300 praças.

Os regimentos de cavallaria teem varios pelotões nas ruas, armados de clavinotes, á ordem dos delegados auxiliares.

O SR. MINISTRO DA JUSTIÇA EM PALACIO

O Dr. Carlos Maximiliano, depois de ter estado na Avenida, dirigiu-se para palacio, onde conferenciou com o Sr. presidente da Republica, pondo-o ao corrente dos acontecimentos e da sua terminação.

S. Ex. disse mais ao Sr. presidente que ia determinar a diminuição do policiamento para um terço somente.

A AVENIDA VOLTA A' CALMA

Os tumultos que occorreram na Avenida tiveram inicio pouco antes das 19 horas.

Pouco a pouco os grupos foram-se tornando menores.

Eis porque a policia resolveu retirar a força de infantaria que se achava postada em frente á galeria Cruzeiro.

A's 20 e meia horas estava a Avenida em completa calma si bem que aqui e ali ainda permanecessem curiosos que ali se encontravam mais por causa das medidas policiaes postas em pratica.

A GLORIA ERA UMA PRAÇA DE GUERRA; MAS NO CATTETE HAVIA CALMA

A' noite, cerca das 21 horas, o largo da Gloria apresentava um aspecto de praça sitiada, pois ali estacionava uma numerosa força de infantaria e cavallaria de policia. Até o Cattete, porém, reinava calma absoluta. Em frente ao palacio do Cattete apenas havia alguns transeuntes em demanda de suas residencias. O palacio, todo fechado, com a sentinella á porta, a cochilar.

O PALACIO DO MORRO DA GRAÇA ERA UM PALACIO ENCANTADO

Todo illuminado, resplandecendo, o palacete do morro da Graça apresentava, durante á noite, um aspecto maravilhoso!

E, cá em baixo, pela rua Guanabara, estendia-se uma extensa fileira de carruagens, que aguardavam as pessoas que, lá em cima, estavam em visita ao senador Pinheiro Machado.

E nada mais, nenhum movimento anormal.

UM ENGANO LAMENTAVEL

Por occasião dos tumultos havidos na Avenida, agentes de policia mais exaltados, prenderam um nosso collega do «Seculo», que se achava na porta da redacção.

O Dr. Bricio Filho, que se achava no andar superior do edificio, desceu urgentemente e ia ver do que se tratava quando se desfez o engano, aliás lamentavel, sendo o nosso collega posto em liberdade.

A GARAGE RIO BRANCO JA' ESTA' FUNCCIONANDO

Desde as 20 horas a Garage Rio Branco começou a funccionar, attendendo regularmente a todos os pedidos de automoveis, que lhe eram feitos.

A CIDADE A'S 21 HORAS

As communicações foram escasseando. Perguntava-se para os districtos si havia alguma novidade. Nenhuma. Pequenos factos, que não mereciam o trabalho de uma nota. A's 20 horas a calma descia sobre a cidade. Algumas prisões de populares ainda irritados, ainda exaltados, eram feitas pela policia, que por signal prendeu, de cambulhada com mashorqueiros, alguns pobres «badauds», que resolveram comparecer sem collarinho e sem gravata. Podia-se perfeitamente evitar o excesso, mas tambem não resultarão delle sinão dissabores individuaes. A collectividade ia lucrando com a tranquillidade que ia sendo restabelecida.

A Avenida Rio Branco, transformada em tablado para os nossos grandes acontecimentos, tinha uma grande concorrencia. Os «trottoirs» estavam cheios de gente, que, em grupos, commentavam as arruaças e esperavam saber das ultimas noticias. Dos cinemas, já reabertos, jorrava a luz e desprendia-se o som das orchestras. Si apparecia um automovel, prestavam todos attenção.

— Já acabou a gréve?

— Não. E' um automovel da policia.

E logo os curiosos iam se agglomerando em torno do carro. Era um delegado auxiliar. Os populares cercavam-n'o, anciosos por ouvir as ordens. Quasi ás 21 horas, chegou um desses automoveis, que parou em frente ao Cinema Parisiense. Na embocadura da rua Ajuda havia uma força regular de cavallaria, cujo commandante, um alferes, foi chamado pelo 2º delegado auxiliar. Ouviu qualquer cousa, esporeou o cavallo, voltou para junto da força, que ecto continuo se moveu. A dous de fundo, os cavallarianos desfilaram pela Avenida, subiram a rua S. José e desappareceram.

Mais nada.

ACABARAM-SE OS «MEETINGS»?

Parece que sim. Não só não se falou em novas convocações, como nenhuma communicação haviamos recebido até ás 21 horas. A policia tambem não tinha conhecimento de que houvesse o proposito de realizar outros comicios.

Ficou resolvida a terminação da gréve no Centro dos Chauffeurs

A's 17 horas, partiu do Centro dos Chauffeurs a commissão que devia receber a resposta do Sr. presidente da Republica, por intermedio do Dr. chefe de policia, com relação ás reclamações levadas horas antes ao palacio Guanabara.

O Centro continuou em sessão permanente até que, ás 18 horas e 20 minutos, regressava á séde social, com a respectiva resposta.

Segundo expoz um membro da commissão, foi o seguinte o resultado:

As reclamações foram confeccionadas em onze clausulas, tendo o Sr. presidente da Republica accedido «in totum» a oito e ás tres restantes feito pequenas modificações.

Assim, foi satisfeita a reclamação referente á obrigatoriedade de uniforme, que passa a ser facultativo, apenas obrigado o «chauffeur» ao uso do bonet com pala.

A referente ao excesso de fumaça, foi modificada de modo a só ser considerado em excesso o fumo que o auto produsa com nuvem espessa. Com relação ainda ao limite de passageiros, foi satisfeita a reclamação, dando-se plena liberdade no numero de freguezes a carregar.

As carteiras tambem não poderão ser tomadas como até aqui após a infracção.

A commissão conseguiu ainda que o Dr. chefe de policia mandasse entregar todas as carteiras apprehendidas até o dia em que estalou a greve.

Essas communicações foram recebidas com applausos geraes pela assembléa, ficando então declarada a terminação da greve dos «chauffeurs».

A commissão tomou o compromisso de dar começo ao funccionamento dos carros amanhã, pelas primeiras horas.

Apezar de serem expressas e categoricas essas declarações, estabeleceu-se entre alguns «chauffeurs» duvidas sobre a execução do promettido, todavia a alegria e a satisfação entre a classe foi extraordinaria.

Ao Sr. presidente da Republica foram levantados muitos vivas.

Na nossa primeira edição, noticiámos que o Centro dos Chauffeurs, se julgava já desobrigado da solidariedade que havia hypothecado ás demais classes em greve, porque estas não haviam correspondido a certas e determinadas condições previamente combinadas.

De facto uma grande corrente de animosidade se notava dentro do recinto do centro contra o Centro Cosmopolita.

Accusações fundadas ou não eram a cada momento levantadas contra aquella associação.

Na occasião em que terminava a reunião do Centro dos Chauffeurs, entrou no recinto uma commissão do Centro Cosmopolita, tendo á sua frente o Dr. Pinto Lima.

Essa commissão era portadora de um officio desmentindo o boato de que o Centro Cosmopolita havia desconsiderado por actos e por palavras o Centro dos Chauffeurs, hypothecando ao mesmo tempo a sua gratidão pelo apoio e solidariedade até então recebidos por essa classe.

A terminação da greve dos chauffeurs, porém, já havia sido unanimemente resolvida, de modo que necessario foi usar da palavra o Dr. Pinto Lima.

S. S. declarou que o Centro Cosmopolita só resolveria a terminação da greve e para isso estava prompto a empregar os seus officios se essas concessões feitas pelo governo fossem extensivas ás demais classes em greve.

O que pediam aquellas classes era apenas 12 horas de trabalho, o descanso semanal, o salario integral e ausencia completa de represalias.

Sem essas condições a greve continuaria independente do apoio do Centro dos Chauffeurs.

Nenhum apoio porém nesse sentido teve o Dr. Pinto Lima, apezar de ser muito applaudido no seu discurso.

Assim ficou elle desobrigado da commissão, retirando-se em seguida.

A reunião dos chauffeurs dissolveu-se no meio de muitos vivas ao presidente da Republica.

Um grande incendio

Na rua do Ouvidor, esquina da Primeiro de Março

Numa casa de frutas

E para terminar um incendio.

A noite agitada, no centro da cidade, teve para remate um incendio, um grande incendio, que irrompeu violento, levantando logo uma torre de fumo, rubro, visto a distancia.

A columna que se erguia e os bombeiros que passavam celeres, para atacal-a, atacando o foco.

Um piquete de cavallaria, uma força de infantaria, e o cordão de isolamento estava estabelecido, não deixando a approximação da massa popular que para ali se deslocou.

O grande espectaculo teve assim uma assistencia numerosissima.

Onde o incendio?

De qualquer parte que se observasse era ali, á distancia do beiço.

Era o incendio na rua do Ouvidor, esquina da rua Primeiro de Março, casa de frutas da firma Gilherme Calheina, casa das mais importantes na sua especialidade.

Onde irrompera o fogo?

Nos fundos do armazem.

Não se sabe como, nem se presume mesmo.

O fogo ganhou grande incremento, tomando o predio todo, de sobrado, tornando-o em pouco em uma enorme fogueira.

O sobrado, ao que se dizia, no primeiro momento, estava occupado por uma familia, felizmente ausente na occasião.

Os prejuizos?

Grandes, enormes, porque o fogo foi se propagando por mais cinco predios contiguos.

Da casa de frutas, da firma Guilherme Calheira, o fogo fez presa os predios contiguos da rua 1º de Março ns. 24 e 22, e os da rua do Ouvidor ns. 45, 43 e 41.

O Sr. Barbosa Lima

E' muito provavel que o Sr. deputado Barbosa Lima continue amanhã o seu discurso definindo o «pinheirismo», interrompido na sessão de ante-hontem.

Quanto ao duello, é fóra de duvida que S. Ex. não se baterá com o Sr. Pinheiro Machado.

Luta entre irmãos

São estabelecidos á rua Moraes e Valle n. 43, os irmãos Antonio, Joaquim e Manoel Preença, todos portuguezes.

Por questões de serviço, desavieram-se, entrando em luta.

Antonio, armando-se de um formão, feriu-os, sendo que Manoel, em estado grave.

Preso pela policia do 13º, foi autuado.

Suas victimas foram medicadas pela Assistencia.

Accentuam-se as melhoras do Dr. Borges de Medeiros

UM MEETING CONTRA A CANDIDATURA HERRMES

PORTO ALEGRE, 14 (A NOITE) — Accentuam-se cada vez mais as melhoras do Dr. Borges de Medeiros.

— Hoje, ás 17 horas, houve o annunciado «meeting» popular promovido por um «comité» academico.

A' hora em que telegrapho ainda não havia terminado esse comicio.

O SR. ANTONIO CARLOS CHAMA TODOS A POSTOS

O Sr. deputado Antonio Carlos, «leader» da maioria da Camara dos Deputados, enviou um telegramma circular a todos os membros daquella casa do Congresso Nacional, solicitando-lhes o seu comparecimento á sessão de amanhã.

Por que será?

Um grande escandalo nos Correios de Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 14 (A. A.) — Por assim o ter requerido o administrador dos Correios desta capital, o chefe de policia, mandou abrir inquerito sobre o desapparecimento dos processos administrativos que estavam em andamento naquella repartição contra alguns funccionarios.